

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL - IFRS
*CAMPUS VACARIA***

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Vacaria, novembro de 2022.

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

Reitor:

Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração:

Tatiana Weber

Pró-reitora de Extensão:

Marlova Benedetti

Pró-reitor de Ensino:

Lucas Coradini

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

Eduardo Giroto

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional:

Amilton de Moura Figueiredo

Diretor Geral do *Campus Vacaria*:

Gilberto Luiz Putti (E-mail: direcao.geral@vacaria.ifrs.edu.br)

Diretor de Ensino do *Campus Vacaria*:

Adair Adams (E-mail: direcao.ensino@vacaria.ifrs.edu.br)

Diretora de Administração do *Campus Vacaria*

Gisele Boechel (E-mail: dap@vacaria.ifrs.edu.br)

Coordenador de Desenvolvimento Institucional do *Campus Vacaria*

Victor da Cruz Peres (E-mail: cdi@vacaria.ifrs.edu.br)

Coordenador de Extensão do *Campus Vacaria*

Marcelo Maraschin de Sousa (E-mail: extensao@vacaria.ifrs.edu.br)

Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus Vacaria*:

Rodrigo Barbosa Pinto (E-mail: pesquisa@vacaria.ifrs.edu.br)

Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Janine Bertelli (E-mail: janine.bertelli@vacaria.ifrs.edu.br)

Endereço:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Vacaria*.

Estrada João Viterbo de Oliveira, nº 3061, Área Rural

CEP: 95.219-899 – Vacaria/RS Fone: (54) 3231 7400

E-mail: direcao.ensino@vacaria.ifrs.edu.br

Site: <http://www.ifrs.edu.br>

NOMINATA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

- Adair Adams – Matrícula Siape n. 1190493 - (Diretoria de Ensino);
- Deivison Porto de Souza – Matrícula Siape n. 2384715 - (Diretoria de Ensino);
- Eveline Fischer – Matrícula Siape n. 2397053 – (Diretoria de Ensino)
- Rafael de Oliveira – Matrícula Siape n. 1210210 - (Diretoria de Ensino);
- Ramon Ferreira de Jesus – Matrícula Siape n. 1359839 - (Diretoria de Ensino);
- Raquel Folmer Corrêa - Matrícula Siape n. 1190572 - (Diretoria de Ensino);
- Sandra Cristina Porsche – Matrícula Siape n. 1061023 - (Diretoria de Ensino).
- Janine Bertelli - Matrícula Siape n. 2164736 – (Diretoria de Ensino);
- José Edson Azevedo da Silva – Matrícula Siape n. 1816675 – (Diretoria de Ensino);
- Elisandro João de Vargas – Matrícula Siape n. 1410651 – (Diretoria de Ensino);
- Francisco Raphael Cabral Furtado - Matrícula Siape n. 1189543 - (Diretoria de Ensino);
- Tiago Coser - Matrícula Siape n. 2384832 - (Diretoria de Ensino);
- Victor da Cruz Peres – Matrícula Siape n. 1344353 (Diretoria de Ensino).

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	6
2 APRESENTAÇÃO	7
3 HISTÓRICO	8
4 CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	10
4.1 Caracterização de Vacaria e região	11
5 JUSTIFICATIVA	13
6 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO	14
6.1 Objetivo geral	14
6.2 Objetivos específicos	14
6.3 Perfil do curso	15
6.4 Perfil do egresso	18
6.5 Diretrizes e atos oficiais	19
6.6 Formas de ingresso	21
6.7 Princípios filosóficos e pedagógicos do curso	22
6.8 Representação gráfica do perfil de formação	25
6.9 Organização curricular do curso	26
6.10 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ CURRICULAR	28
6.11 PRÁTICA PROFISSIONAL	34
6.12 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES	34
6.13 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	74
6.14 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	75
6.15 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	76
6.15.1 Expressão dos resultados	77
6.15.2 Da recuperação paralela	78
6.15.3 Da progressão parcial	78
6.16 METODOLOGIAS DE ENSINO	79
6.17. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	81
6.18 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	83
6.19 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	85
6.20. ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO E SEXUALIDADE (NEPGS)	86
6.20.1. NAPNE	87
6.20.2. NEABI	88

6.20.3. NEPGS	88
6.21. COLEGIADO DO CURSO	88
6.22. QUADRO DE PESSOAL	89
6.23. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	94
6.24. INFRAESTRUTURA	94
7. CASOS OMISSOS	96
8. REFERÊNCIAS	97
ANEXO I – Regulamento dos Laboratórios de Informática	100
ANEXO II – Regulamento do Laboratório de Ciências da Natureza	106
ANEXO III – Regulamento do Colegiado de Curso.....	110

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Denominação do Curso/nomenclatura: Técnico em Administração

Forma da oferta do curso: Integrado ao Ensino Médio

Modalidade: Presencial

Habilitação: Técnico em Administração

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Vacaria.

Estrada João Viterbo de Oliveira, nº 3061, Área Rural

CEP: 95.219-899 – Vacaria/RS Fone: (54) 3231 7400

Turno de funcionamento: Manhã e tarde

Número de vagas: 35

Periodicidade de oferta: Anual

Carga horária total: 3.307 horas

Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Tempo de integralização: 04 (quatro)

Diretor de Ensino: Adair Adams

E-mail: direcao.ensino@vacaria.ifrs.edu.br

Fone: (54) 3231 7400

Coordenação do Curso: Janine Bertelli

E-mail: janine.bertelli@vacaria.ifrs.edu.br

Fone: (54) 3231 7400

2 APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia compõem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais. É importante considerar que o plano de expansão da rede federal de educação tecnológica, impulsionado a partir do ano de 2008, apresenta o desafio de ampliar a oferta de vagas através da implantação de novos cursos em sintonia com a vocação de cada *Campus*.

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Vacaria, fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e se estrutura em acordo com a Organização Didática do IFRS. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais definidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social. A construção do projeto de um Curso Técnico em Administração foi demanda da comunidade na região de Vacaria. A proposta que apresentamos neste Projeto Pedagógico de Curso visa a formação de profissionais comprometidos com a geração e propagação de conhecimentos científicos, de forma responsável e ética.

O período de integralização do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é de quatro anos. Todas as ações de ensino, pesquisa e extensão que perpassam os componentes curriculares teóricos e práticos obrigatórios e atividades correlatas pautam-se na formação científica-tecnológica e humanística e flexibilidade nos termos de uma educação continuada. A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que constitui o aprendizado da ciência, é pensada como um desenvolvimento contínuo a partir da compreensão e conexão de seus conceitos básicos e das suas aplicações em um tempo e lugar.

Do mesmo modo, a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão é pensada como um desenvolvimento vivo, com interpretações, reconstruções e reelaborações de conceitos e de práticas da própria condição humana. O elemento do ensinar e aprender ciência em questão manifesta uma perspectiva fundante do conhecimento, de que os seres humanos se constituem pedagogicamente. O curso apresenta uma interpretação de ciência que os seus estudantes buscam aprender em perspectiva própria para, então, poderem atuar no desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e, ao mesmo tempo, uma interpretação da mundanidade dos envolvidos numa perspectiva sociocultural global-local.

A modalidade de oferta é presencial, com abertura de 35 vagas anuais de processo seletivo unificado (IFRS). O presente projeto busca, de forma clara, apresentar a concepção político-pedagógica do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. O curso apresenta aos estudantes o pensamento científico e a produção intelectual compartilhada e consensuada pela

comunidade de pesquisadores das áreas de conhecimentos envolvidas. Nesta interlocução há um caminho de desenvolvimento regional, social e cultural, político e econômico, por meio da ciência e, ao mesmo tempo, de possibilidades novas de repensá-la, de ampliá-la em seu campo de objetos e pesquisadores, em suas interações com a realidade e a vida local.

3 HISTÓRICO

O IFRS foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela lei n. 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Goza de prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e curricular. Pertence à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Em sua criação, o IFRS se estruturou a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os *Campi* de Caxias, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *Campus*. Atualmente o IFRS possui 17 *Campi*: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande e Sertão e, em processo de implantação: Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves.

Um dos objetivos dos Institutos Federais é definir políticas que atentem para as necessidades e as demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas que enriquecem a sua ação: a diversidade. Os *Campi* atuam em áreas distintas como, agropecuária, serviços, área industrial, vitivinicultura, turismo e outras. Segundo dados divulgados no site do IFRS, cerca de 19 mil estudantes fazem parte do IFRS, matriculados em 200 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes modalidades. Além de cursos de pós-graduação e formação inicial e continuada (FIC), eventualmente oferece cursos vinculados a programas do governo federal. Possui aproximadamente 1020 professores e 950 técnicos administrativos, estando entre os dez maiores Institutos Federais do Brasil em número de estudantes e servidores. Conforme dados divulgados em março de 2017 pelo MEC, o IFRS possui conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), em uma escala que vai até cinco. O indicador refere-se à avaliação do ano de 2015.

O IFRS oferece quatro cursos de mestrado profissional. O mestrado em Informática na Educação, realizado no *Campus* Porto Alegre, possui as áreas de concentração “Tecnologias Educacionais” e “Educação na Sociedade em Rede”, com as seguintes linhas de pesquisa:

“Tecnologia da Informação Aplicada à Educação” e “Práxis Educativa na Sociedade Digital”. O mestrado em Tecnologia e Engenharia de Materiais tem aulas ministradas conjuntamente em três *Campi*: Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz. A área de concentração é “Tecnologia e Engenharia de Materiais”, e as linhas de pesquisa são “Desenvolvimento de Materiais de Engenharia” e “Tecnologia da Transformação de Materiais”. O mestrado em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT, ofertado em rede, no *Campus* Porto Alegre. E, por fim, o mestrado Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação ProfNIT, ofertado em rede, no *Campus* Porto Alegre.

O Instituto Federal Rio Grande do Sul - *Campus* Vacaria é oriundo da antiga Escola Agrotécnica Federal de Sertão, que a partir de 2008, passou a denominar-se Instituto Federal Rio Grande do Sul - *Campus* Sertão. Em 2009 o Polo Vacaria passou a integrar o Instituto Federal Rio Grande do Sul *Campus* Bento Gonçalves e, em 2012, o município de Vacaria conquistou, através do Plano de Expansão da Rede de Ensino Técnico e Tecnológico, o *Campus* Vacaria. No entanto, a autorização de funcionamento do *Campus* Vacaria ocorreu somente em vinte e dois de janeiro de dois mil e quinze, através da portaria número 27, de 21 de janeiro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.

O Polo de Vacaria foi subsidiado pela Prefeitura Municipal, desde 20 de março de 2006, graças ao esforço da Administração Municipal de Vacaria, IFRS – Sertão e Bento Gonçalves, Câmara Municipal de Vereadores e entidades da sociedade civil organizada: Câmara de Indústria, Comércio, Agricultura e Serviços (CIC), Fundação Estadual de Pesquisas Agropecuárias Nordeste (FEPAGRO), Sociedade dos Agrônomos de Vacaria (SAV) e a Associação dos Técnicos Agrícolas de Vacaria (ATAV).

No mês de fevereiro de 2016, o IFRS *Campus* Vacaria, instalou-se em sua nova sede, em uma área de 60 hectares, doada pela Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO), localizada na Estrada João Viterbo de Oliveira, nº 3061, Área Rural, distante 6 km do centro da cidade. Neste ano, em convênio com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) iniciou o Curso de Bacharelado em Agronomia, formando turma com cinquenta estudantes, formados por 25 estudantes ingressantes pelo processo do IFRS e 25 pelo processo de ingresso da UERGS. Em julho de 2016, foi formada uma turma do Curso Técnico em Informática, Subsequente ao Ensino Médio ligado ao PRONATEC e em dezembro de 2016, foi formada uma turma do Curso Técnico em Agropecuária, Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio e uma turma do Curso Técnico em Logística, Subsequente ao Ensino Médio.

Em 2017, ofereceu em seu processo seletivo dois cursos integrados, sendo eles, Técnicos em Agropecuária e Multimídia, um curso Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática e um curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas. Ainda, em 2018 e 2019, ofereceu em seu processo seletivo o curso Subsequente em Logística. Além dos cursos técnicos e superiores, em 2018, o *Campus* Vacaria ofertou duas especializações: em Docência na Educação Básica e em Produção Vegetal. Os cursos ofertados de 2016 a 2022 pelo IFRS *Campus* Vacaria estão no Quadro 1:

Quadro 1 – Cursos em andamento no IFRS *Campus* Vacaria

Curso	Forma de Oferta	Turno	Turma
Técnico em Agropecuária	Subsequente	Noite	2022/1
Técnico em Agropecuária	Integrado	Manhã Tarde	2019/1, 2020/1, 2021/1, 2022/1
Técnico em Multimídia	Integrado	Tarde Manhã	2019/1, 2020/1, 2021/1, 2022/1
Agronomia	Bacharelado	Manhã e Tarde	2018/1, 2020/1, 2021/1, 2022/1
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noite	2018/1, 2019/1, 2020/1, 2022/1
Processos Gerenciais	Tecnólogo	Noite	2020/1, 2022/1
Pedagogia	Licenciatura	Noite	2019/2, 2021/2, 2022,2
Sistemas de Informação	Bacharelado	Noite	2021/1, 2022/1
Docência na Educação Básica	Especialização	Tarde e Noite	2021/1, 2022/1

Diante desta trajetória, o *Campus* Vacaria está se consolidando em um centro de excelência em educação profissional, técnica e tecnológica a fim de formar profissionais com as competências e habilidades exigidas pelo mundo do trabalho.

4 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

Devido à expansão da rede federal de educação profissional, ocorrida no país a partir do início dos anos 2000, a população dos Campos de Cima da Serra realizou uma grande mobilização por meio de sindicatos, câmaras de vereadores, prefeituras e instituições de ensino em prol do projeto de implantação de uma escola profissionalizante em um dos municípios da região. A intensificação das mobilizações ocorreu a partir de 2009, com a realização de audiências públicas em todos os municípios da região e coleta de abaixo-assinados de trabalhadores, empresários, entidades sindicais e lideranças políticas. Naquela ocasião, a Reitoria do IFRS prestou apoio e incentivo à comissão que estava conduzindo todo o processo, orientando-a quanto às necessidades de contrapartida municipal para aprovação do projeto no âmbito do Ministério da Educação. Com isso, o município de Vacaria se prontificou a sediar a instalação da ‘escola técnica’, como era denominada pela comissão, e buscou a concretização desse sonho por meio da doação, pela antiga FEPAGRO, atual DDPA, de um terreno de 60 hectares localizado ao lado de sua sede, a aproximadamente 3 (três) quilômetros da BR 285.

A estrutura física iniciou com apenas um prédio (bloco administrativo), que se subdivide em: uma biblioteca, sete salas de aula (uma com capacidade para receber 50 estudantes e as demais para atender 35), dois laboratórios de informática, sala de professores, sala da direção, setor administrativo e uma área rural, incluindo nesta a fazenda escola. Ao longo dos anos fez-se parceria para utilização de dois prédios da DDPA em Vacaria, um para laboratório de informática e uma sala de aula e outro,

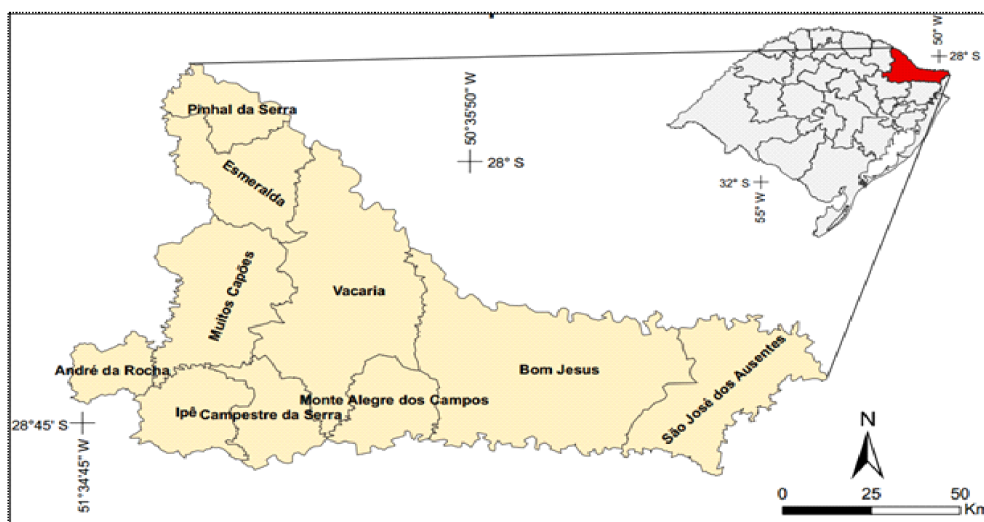
para atividades lúdicas e recreativas. Nos anos de 2019 e 2020, o *Campus* fez a aquisição de 5 contêineres, nos quais estão estruturados: 1 laboratório de fitossanidade, uma sala para bolsistas, uma sala de almoxarifado e um laboratório da unidade didática de hortifruticultura. A partir de 2020, iniciou-se a construção de um bloco com 5 salas de aulas que, em função da pandemia do novo coronavírus, teve sua finalização atrasada. Esse prédio ficou pronto para uso no início de setembro de 2022. Ainda no final do ano de 2020, iniciou-se a construção de um bloco de 4 salas de aulas/laboratórios - de Pedagogia, de Ciências Biológicas, de Linguagens e de Matemática - e 2 salas de atendimento aos alunos, com previsão de entrega em dezembro de 2022. No ano de 2021 iniciou a construção de um bloco de banheiros e vestiário e uma quadra esportiva coberta, ambos já licitados. O IFRS, *Campus* Vacaria, tem em seu planejamento a oferta de 1.200 vagas para estudantes, quando estiver consolidado e com todos os cursos integralizados.

As áreas dos cursos ofertados pelo *Campus* Vacaria – Informação e Comunicação, Licenciaturas, Gestão e Negócios, Produção Alimentícia e Recursos Naturais – foram definidas por meio de audiências públicas realizadas no ano de 2011, no Ginásio do Centro Socioeducacional Dom Orlando Dotti, no município de Vacaria, com a participação do IFRS Bento Gonçalves, Prefeitura Municipal e demais segmentos ligados ao desenvolvimento regional. Diante destas demandas, fica evidente a estreita relação entre a região e as áreas eleitas, em especial, a de Recursos Naturais, que contempla a agropecuária, base da economia dos Campos de Cima da Serra.

4.1 Caracterização de Vacaria e região

O município de Vacaria está situado na Região Nordeste do Rio Grande do Sul, zona fisiográfica dos Campos de Cima da Serra. Esta região é composta pelos municípios de Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria. A região ocupa uma área de 10.400 km² e tem uma população de 102.818 habitantes, sendo que 64,11% dos habitantes residem em Vacaria (FEE, 2014). No ano de 2010, 93,47% da população vacariense residia na área urbana, e 6,53% na área rural.

Figura 1. Região dos Campos de Cima da Serra



Fonte: COREDE (2017)

Os principais dados econômicos do município são:

- Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 1.264.076,00;
- Percentuais da Arrecadação Municipal por Setores: indústria 12,84%; agricultura 21,94%; serviços 65,22% (IBGE 2010 a 2013);
- Área plantada e colhida: 62.827 hectares (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014).

Os dados supracitados mostram que a economia de Vacaria está concentrada no setor primário, com baixa oferta de emprego na zona urbana. Esse cenário se traduz em uma população urbana concentrada, principalmente, nas classes com baixa renda.

Nesse contexto observa-se a importância da consolidação e ampliação de um *Campus* do IFRS no município, já que um dos objetivos do IFRS é atuar para minimizar os problemas socioeconômicos, ao promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, levando em consideração as demandas dos arranjos produtivos locais, e formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Reconhecida como a maior produtora de maçã no Estado e a segunda do País, Vacaria é responsável por 22% da colheita nacional dessa fruta, sendo esta sua principal fonte econômica. Além disso, o Município também concentra sua economia na produção de grãos, frutos silvestres, pecuária, madeira e exportação de flores, que desponta como uma importante fonte econômica (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014).

A região, também é nacionalmente conhecida pela pecuária de corte, e do crescimento das culturas anuais como soja, milho e trigo. Nessa região, destaca-se ainda, a produção de pequenos frutos, como morango, mirtilo, amora, physalis e framboesa, além da agricultura familiar com pecuária leiteira e hortaliças para o consumo regional (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014). Comprovadamente, uma alternativa efetiva para pequenos e médios produtores, que mantêm cerca de 80% da produção gaúcha, é a qualificação

técnica da atividade produtiva que viabilize a transformação e comercialização dos produtos, agregando valor à produção agrícola e contribuindo para geração de empregos, de forma direta e indireta.

Vacaria é conhecida como “A Porteira do Rio Grande”. O rio Pelotas faz a divisa dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O lugar impressiona pelo verde que apresenta e pelas características da região. A 40 km da sede do município, pela BR 116, a ligação do estado com o restante do Brasil é feita pela ponte do Socorro. Nos últimos anos, o turismo rural e o turismo de aventura, nesta região do país, vêm obtendo significativo destaque, afinal, a Região dos Campos de Cima da Serra é riquíssima em belezas naturais, como cânions, rios, florestas, corredeiras, etc.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio atende à dimensão de cientificidade consensual da comunidade de pesquisadores da área, tendo sempre presente os conceitos de universalidade e necessidade, mas com a especificidade de sua inserção no lugar de sua realização, em termos regionais. Assim, a natureza do curso segue os princípios científicos com uma orientação para as características locais conforme descrito na contextualização de Vacaria. A proposta relaciona o geral e o particular dos conhecimentos acadêmicos com a finalidade de formar cidadãos capazes de elaboração teórica científica conjugada com a interpretação da situação do mundo em seu contexto de vida. Por fim, o referido curso está estruturado para colaborar no desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e em potencializar novas formas de desenvolvimento da região.

5 JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multi*Campi*” (Lei n. 11.892/2008). Dentre seus objetivos, está a oferta de cursos de técnicos alinhados com os arranjos produtivos locais, o que se tornou uma das melhores formas de capilarização dos centros de ensino, pesquisa e extensão no Brasil. A Lei n. 11.892/2008 estabelece que as ofertas de vagas para cursos técnicos devem corresponder ao mínimo de 50% (cinquenta por cento) do total de vagas do Instituto Federal.

Diante disso, a oferta do curso em questão foi originalmente constatada através do resultado de audiências públicas realizadas no ano de 2011. A primeira, ocorrida no dia 03 de junho, destinada à transformação do Polo de Vacaria em *Campus* Vacaria e, a segunda, no dia 13 de dezembro, para definição dos eixos tecnológicos a serem ofertados pelo IFRS *Campus* Vacaria. Ambas as audiências ocorreram no Ginásio do Centro Socioeducacional Dom Orlando Dotti, no município de Vacaria, com participação expressiva dos vários segmentos da comunidade local e regional. Os eixos tecnológicos elencados na última audiência foram: Informação e Comunicação, Licenciaturas, Gestão e Negócios, Produção Alimentícia e Recursos Naturais, o qual contempla o curso de Ciências Biológicas - Licenciatura.

A região dos Campos de Cima da Serra demanda a formação de profissionais na área de

Gestão e Negócios, pois é um grande produtor de pequenas frutas, maçã, batata e, por fim, um crescimento da agricultura. No entanto, perde em termos de desenvolvimento pelo fato de não ter potencializada a industrialização desses produtos, o que impacta o crescimento econômico, político e social. Isso impacta no índice de desigualdade social elevado, pois a renda está concentrada nas mãos de poucos produtores grandes.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo suprir algumas demandas de desenvolvimento regional. A formação de profissionais capazes de reconhecer as potencialidades produtivas e mercadológicas, atuar de forma planejada e com conhecimento dos aspectos legais dos negócios, bem como as questões básicas de investimentos, custos e lucratividade.

Não há como uma região se desenvolver sem conhecimentos científicos e tecnológicos acessados pelas pessoas que nela residem. Assim, além do referido curso, os estudantes que concluírem podem aprofundar seus conhecimentos no Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais, ofertado no campus. Essa dinâmica é um dos pilares dos Institutos, que é a verticalização. Esse desenvolvimento e aprofundamento estão pautados na indissociabilidade entre educação geral e profissional, em acordo com o proposto no PDI 2019-2023 do IFRS, que a educação profissional deve articular, sem dicotomias, os conhecimentos gerais e específicos, em todas as suas dimensões, seja trabalho, cultura, ciência e tecnologia.

Justificamos, em corroboração com a argumentação acima, a oferta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio pela política de incentivo e formação de profissionais da área, pela aceleração dos avanços científicos e tecnológicos, pela verticalização com cursos de graduação no mesmo eixo formativo e colaboração no desenvolvimento da região. Outrossim, pela inexistência de curso desta modalidade e área na região dos Campos de Cima da Serra.

6 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1 Objetivo geral

Formar Técnicos em Administração de acordo com a legislação vigente, desde a LDBEN à Organização Didática do IFRS, na perspectiva da educação integral, com vistas a contribuir para o desenvolvimento regional dos Campos de Cima da Serra.

6.2 Objetivos específicos

- a) Proporcionar a apropriação de conhecimentos de base científica, técnica e humanista;
- b) Interpretar as transformações do mundo do trabalho e possibilitar ao aluno o desenvolvimento das competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes), em nível técnico, direcionadas para a área de Gestão e Negócios;

- c) Colaborar no desenvolvimento local e regional, por meio da qualificação do trabalho, das redes de produção e inovação, em sintonia com a responsabilidade social e ambiental;
- d) Incentivar o espírito empreendedor visando gerar soluções inovadoras e sustentáveis;
- e) Conscientizar na perspectiva da ação democrática e republicana em todas as dimensões da vida organizada em sociedade;
- f) Instigar o(a) estudante para o aprofundamento dos estudos em nível superior;
- g) Criar práticas pedagógicas que instiguem os estudantes a participar em atividades de pesquisa e de extensão.
- h) Desenvolver as habilidades de relações interpessoais para que os profissionais técnicos sejam capacitados para ter um bom relacionamento com as pessoas e gerar resultados positivos dessas conexões;
- i) Entender a estrutura das principais demonstrações contábeis, contemplando conceitos de custos, cálculo de resultado econômico e mensuração do patrimônio das organizações;
- j) Entender as ferramentas de marketing para o melhor atendimento aos clientes externos e internos à organização;
- l) Desenvolver conhecimentos básicos em planejamento, programação e controle da produção, bem como em gestão de materiais e modais de transporte.

6.3 Perfil do curso

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio oferece uma formação profissional ampla, que possibilita atender à demanda significativa de profissionais, valorizando assim a geração de trabalho e renda, de forma a responder às necessidades sociais e culturais de Vacaria e região. O curso busca formar um profissional técnico e politicamente preparado para atender às demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo e sustentabilidade da região. Essa proposta de formação contemplará, como propõe a Resolução CNE/MEC nº06/2012, o diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais da formação dos estudantes.

No que diz respeito à estrutura curricular do curso, alinhada com o que está previsto na Organização Didática, aprovada pelo Conselho Superior do IFRS, conforme a Resolução IFRS nº 046/2015, e alterada pela Resolução nº 86/2017, essa se organiza em regime anual, com uma carga horária de componentes curriculares distribuídas em quatro anos, sendo, portanto, 3.307 horas. Dessa forma, a Organização Didática orienta que a matriz curricular

apresente, na disposição de seus componentes curriculares, um núcleo de base comum e um núcleo de base profissional, como mostra o Quadro 2 a seguir:

QUADRO 2 – ESTRUTURA DOS COMPONENTES CURRICULARES PREVISTA PELA OD - IFRS

Núcleo de Base Comum
Conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica, inclusive do nível anterior, como elementos essenciais para a formação integral e o desenvolvimento do cidadão.
Núcleo Profissional
Correspondente a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão, que deverá compreender os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização no sistema de produção social.

FONTE: IFRS, 2017, p. 10

Ainda no que se refere à estrutura da matriz dos cursos técnicos de nível médio, a Resolução CNE nº06/2012, dispõe sobre a necessidade de considerar: a matriz tecnológica, o núcleo politécnico e os conhecimentos vinculados à educação básica, como apresenta o quadro 3, a seguir.

QUADRO 3 – ESTRUTURA DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO PELA RES. CNE/MEC

Matriz Tecnológica
Contemplando métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos.
Núcleo Politécnico Comum
Correspondente a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, que compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social.
Conhecimentos vinculados à Educação Básica
Os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão.

FONTE: ADAPTADO DE RESOLUÇÃO CNE/MEC Nº 06, 2012, p.4

Os componentes curriculares que formam a matriz estão articulados em uma proposta interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional. Essa configuração visa promover o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades, buscando contribuir para uma formação técnico-científica, cidadã e ética, que se articulam para a formação de um sujeito integral, com qualificação profissional e empreendedora, em diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação. Tomando como referências legais a Organização Didática do IFRS, a Resolução CNE/MEC 06/2012, ainda o Documento Base FDE/CONIF (2016) e a nova BNCC, é importante considerar na estruturação do curso:

- Base Comum: um espaço da organização curricular ao qual se destinam os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica, sendo composto a partir do estudo de temas que proporcionam ao aluno a consolidação e aprofundamento de conhecimentos com vistas à formação integral, ao mundo do trabalho, à educação em direitos humanos, à sustentabilidade ambiental e indissociabilidade entre educação e prática social.

- Base Tecnológica: componentes curriculares de caráter técnico e tecnológico, que proporcionem ao aluno os fundamentos da tecnologia e conhecimentos técnicos necessários para exercer a profissão de Técnico em Administração, contemplando ferramentas e tecnologias relacionadas ao curso.

- Base Politécnica: um espaço da organização curricular ao qual se destinam os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com diversas disciplinas do curso tanto em relação ao perfil do egresso quanto às diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Essas bases estão articuladas de forma integradora, com vistas à formação do sujeito integral. Sua composição se dará a partir da identificação dos conhecimentos mais alinhados com as características de cada um deles, sendo o núcleo politécnico o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade (FDE/CONIF, 2016).

Destaca-se ainda que, uma vez concluído o curso, o egresso terá condição para o prosseguimento de seus estudos no Ensino Superior e também de iniciar sua atuação como profissional técnico no mundo do trabalho para executar as funções de apoio administrativo, operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material, utilizar ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais e demais atribuições ao Técnico em Administração.

Para atuação como Técnico em Administração, são fundamentais: “Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda; Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade” (BRASIL, 2022).

6.4 Perfil do egresso

O perfil do egresso do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é definido a partir da Lei de Diretrizes e Bases (1996), das determinações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2018), da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2018), das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional de Nível Médio (Brasil/MEC, 2013) e do Perfil do Egresso do IFRS, previsto no Projeto Político Pedagógico Institucional, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023. A proposta é a efetivação de “uma educação profissional politécnica, reflexiva, crítica, política, que possibilite ao estudante a construção da compreensão histórico-cultural do trabalho, das ciências, das atividades produtivas, da literatura, das artes e dos esportes” (IFRS, 2014, p. 118). A matriz curricular do curso integra os componentes técnicos com a base curricular comum do Ensino Médio, tendo como pressuposto e horizonte a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

O curso está estruturado de tal forma que o egresso possa atuar de forma dinâmica, inovadora e consciente da sociedade em transformação, tanto nas dimensões sociais e ambientais quanto nas dimensões econômicas, científicas e tecnológicas. Em sintonia com a missão dos Institutos Federais (Lei 11.892/08) em geral e do IFRS, em particular, este Projeto Pedagógico de Curso objetiva, de acordo com Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2020), que o egresso seja capaz de:

- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas a atuar com autonomia e protagonismo;
- Atuar com qualidade em atividades operacionais específicas da administração como a produção, marketing, gestão de pessoas e finanças;
- Ser capaz de atuar de forma interdisciplinar a politecnicidade para atender as demandas do mundo do trabalho;
- Atuar de forma inovadora e empreendedora para colaborar no desenvolvimento da sociedade;
- Aplicar formas inovadoras de linguagem, tendo como base a ciência, para redação de documentos oficiais e construção de relatórios comerciais;
- Desenvolver habilidades de comunicação oral, escrita e não verbal, tanto para o trabalho quanto para a cidadania;
- Reconhecer os desafios da sociedade contemporânea, para colaborar de forma humanista e com perspectivas de igualdade e pluralidade dos seres humanos, por meio do diálogo pautado nos direitos humanos;
- Avaliar a situação patrimonial e financeira das organizações, principalmente nos aspectos de custos e resultado econômico.
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade.
- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

6.5 Diretrizes e atos oficiais

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está em consonância com a legislação que versa sobre os cursos de nível médio e profissionalizantes, a saber:

- a) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada);
- b) Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- c) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- d) Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional e dá outras providências;
- e) Lei nº 11.741 Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em 16 de julho de 2008; para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- f) Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008, que estabelece a inclusão da Filosofia e da Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do Ensino Médio;
- g) Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, referente ao ensino da Música na Educação Básica;
- h) Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- i) Lei nº 12.287, de 13 de julho 2010, referente ao ensino da Arte;
- j) Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES;
- k) Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- l) Resolução CNE/CEB nº 02, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- m) Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio;
- n) Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- o) Resolução IFRS nº 086, de 03 de dezembro de 2013. Aprova política de Assistência Estudantil – PAE – do IFRS;
- p) Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020.
- q) Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- r) Resolução IFRS nº 117/14 aprovada pelo CONSUP em 16 de dezembro de 2014. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS;
- s) Resolução nº 046 de 08 de maio de 2015. Aprova a Organização Didática do IFRS;
- t) Instrução Normativa PROEN nº 001, de 15 de maio de 2015, Normatiza as diretrizes do Capítulo II,

Titulo I, da Organização Didática;

- u) Instrução Normativa PROEN nº 002, de 09 de junho de 2016. Regulamenta os procedimentos, os prazos, elaboração e reformulação dos projetos pedagógicos de curso;
- v) Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- w) Resolução CNE/CP nº 01/2021 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- x) Resolução nº 086, de 17 de outubro de 2017. Aprova as alterações na Organização Didática do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, aprovada pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015;
- y) Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2019-2023, aprovado pela Resolução nº 084, de 11 de dezembro de 2018 do Conselho Superior.
- z) Lei nº 11.161, de 5/8/2005, que dispõe sobre a Língua Espanhola.
- aa) Catálogo Nacional de Cursos (2020), disponível em <http://cnet.mec.gov.br/>
- ab) Política Institucional do Ensino Médio – Resolução CONSUP nº 55/2019.

6.6 Formas de ingresso

O ingresso dos estudantes acontece mediante classificação em processo seletivo determinado em edital próprio, para candidatos que tenham concluído o Ensino Fundamental. Para o ingresso dos estudantes consideram-se as legislações vigentes, bem como a Política de Ações Afirmativas e a Política de Ingresso Discente do IFRS. Cabe destacar que o processo de ingresso dos estudantes é amplamente divulgado através de ações promovidas pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e pela Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente - COPPID.

6.7 Princípios filosóficos e pedagógicos do curso

A concepção curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio busca uma sólida formação profissional, em bases epistemológicas, éticas e humanísticas, articulando os conhecimentos teóricos e práticos específicos com uma formação geral. Para alcançar a formação integral dos estudantes do IFRS *Campus* Vacaria, destaca-se que este PPC observa as determinações legais presentes no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Política do Ensino Médio – Resolução CONSUP 55/2019 e a Organização Didática (OD) do IFRS.

Os princípios pedagógicos do IFRS permitem pensar os projetos de curso de forma flexível, com ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber, vislumbrando a prática de educação que possibilite a aprendizagem de valores e de atitudes para conviver em democracia e com princípios republicanos. Para tanto, destacam-se como ações pedagógicas imprescindíveis de serem alcançadas ao longo do processo de formação:

- Compromisso com a ciência, com a tecnologia e com a convivência humana;
- Investimento na participação, na construção da autonomia, ampliação da cidadania, na garantia dos princípios democráticos, justiça social, compromisso político com a qualidade ambiental;
- Responsabilidade social com a qualidade de vida do planeta;
- Respeito aos valores éticos, estéticos e políticos republicanos;
- Articulação com empresas, família e sociedade civil organizada;
- Interdisciplinaridade, flexibilidade e contextualização;
- Inovação e empreendedorismo;
- Garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Nas concepções pedagógicas do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, pressupõe-se a construção do conhecimento relacionado aos fundamentos da educação, por meio da articulação dos componentes curriculares e de atividades interdisciplinares entendidas como ousadia e busca pelo conhecimento e não como simples junção de disciplinas ou puro fazer, mas pontuada de atitudes (FAZENDA, 2008; TRINDADE, 2008).

A contextualização sociocultural e histórica da ciência e tecnologia associa-se às Ciências Humanas e cria importantes interfaces com outras áreas do conhecimento. O caráter interdisciplinar da história da ciência não aniquila o caráter necessariamente disciplinar do conhecimento científico, mas completa-o, estimulando a percepção entre os fenômenos, fundamental para grande parte das tecnologias e desenvolvimento de uma visão articulada do ser humano em seu meio natural, como construtor e transformador desse meio. (TRINDADE, 2008, p. 65).

Trabalhar interdisciplinarmente não significa negar a essência e importância de cada área do conhecimento ou disciplinas, mas construir caminhos que possam acolher múltiplas perspectivas

epistemológicas em torno de um mesmo tema ou assunto. Possibilita, outrossim, a expansão das abordagens e experiências sob perspectivas transdisciplinares que representam “uma concepção da pesquisa baseada num marco de compreensão novo e compartilhado por várias disciplinas [...]”, percorrendo espaços que se encontram entre, através e além dos conhecimentos disciplinares (HERNÁNDEZ, 1998, p. 46; NICOLESCU *et al*, 2000).

Argui-se, a partir de Vigotski, que a relação do aprendizado com o desenvolvimento geral da criança não é equalizada matematicamente. Ele afirma que “[...] ao dar um passo no aprendizado, a criança dá dois no desenvolvimento, ou seja, o aprendizado e o desenvolvimento não coincidem” (VIGOTSKI, 2001, p. 94). Entende-se que a educação escolar tem uma dupla dimensão que é de conduzir para uma interpretação de conhecimentos das ciências e ofertar ações de aprendizagens que qualifiquem o ingresso no mundo humano.

Além das ações formativas disciplinares e interdisciplinares próprias do curso e das interações com os outros cursos, o IFRS - *Campus* Vacaria estimula a criação e participação de ações de ensino, pesquisa e extensão regidas por editais com fomentos interno e externo e de fluxo contínuo; trabalha a aplicação dos saberes; mobiliza estudantes e professores à reflexão sobre o seu papel na sociedade e sua constituição como agentes de transformação. A ação cidadã, responsabilidade de todos os adultos, pressupõe o entendimento de que “não é somente uma questão de ‘quem’, ou ‘quantos’ participam, mas também de ‘como’ e ‘por que’ participam” (BRAYNER, 2008, p. 109).

Este projeto de curso tem por princípio que o educar nas ciências e nas tecnologias já é um modo de fazer ciência. De cunho epistêmico, tanto em termos pedagógicos quanto antropológicos, ele mantém um vínculo com a dimensão política do bem comum e de uma convivência com menor grau de violência possível. O papel da educação integral, humanista e profissionalizante, desta proposta formativa conjuga a aprendizagem de métodos qualificados de ciência com o agir sociocultural, para que os participantes possam se sentir em casa no mundo.

Da mesma forma, a concepção do curso busca a integração teórico-prático, sendo que a prática é sustentada em teoria consistente e articulada a partir dos componentes curriculares. Desse modo, almeja-se a formação de educadores autônomos no desenvolvimento dos processos educativos. Além de respeitar e atender os conhecimentos apresentados pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a aprendizagem na educação básica.

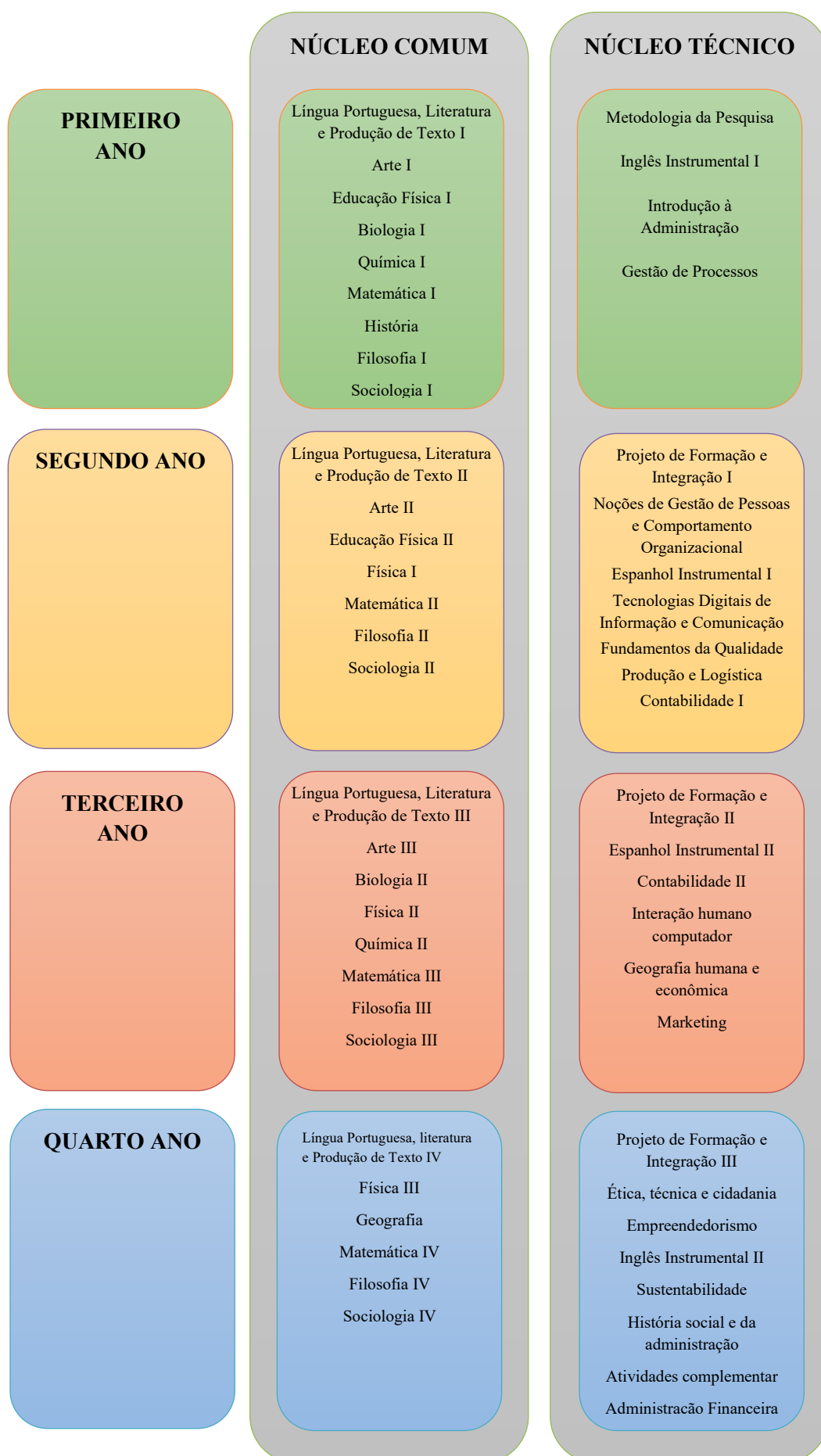
A formação proposta objetiva o alcance de funções formais de universalidade como a memória, a atenção e a reelaboração daquilo que se apresenta como óbvio, cumprem com a funcionalidade da condição humana de pensamento capaz de inovar na formação de conceitos e se desenvolver significativamente no ambiente em que está situado. Segundo Vigotski (2001), essas capacidades são propriamente humanas e estão implicadas em novas combinações, permitindo aos alunos atribuir sentido àquilo que é percebido de uma forma ordenada e conceitual. Ainda, segundo o autor, essa condição de ser da educação pode qualificar a vida humana no mundo porque permite uma abertura interpretativa

espaço/temporal de construção, formação e ordenação do ambiente em que se vive, ou seja, os estudantes tornam-se sujeitos de um conhecimento que condiciona a construção de seu mundo da vida.

Compreende-se que a ciência é um processo de constituição de conhecimentos e de interlocução que funda suas pretensões de validade ou de cientificidade em uma comunidade de pesquisadores. Seu lugar de origem está no “espaço” entre a academia e a sociedade, sempre situado historicamente. Assim, ela é pensada e articulada por pesquisadores de diversas áreas que compõem a formação geral e específica para certificar e/ou diplomar alguém em uma ciência.

Por fim, a dinâmica da renovação do saber se dá nas formas de aprender, nas formas de linguagens que se transformam e nos próprios paradigmas ou estilos de pensamentos que são formulados epocalmente. Aprender a fazer ciência requer uma hermenêutica da tradição, a testabilidade, a falsificabilidade e a objetivação de novas compreensões sobre o mundo e o ser humano.

6.8 Representação gráfica do perfil de formação



6.9 Organização curricular do curso

A matriz curricular do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), na Legislação Básica da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, bem como no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Além disso, pauta-se nos ordenamentos da Instituição. Também, está organizada em componentes curriculares, distribuídos no decorrer de quatro anos, contemplando 3307 horas/relógio e 4000 horas/aula, de forma a atender os objetivos propostos para a formação do Técnico em Administração. Desta maneira, a fim de concluir o curso, o estudante deve ter sido aprovado em todos os componentes da matriz curricular do curso. A referida matriz está organizada partindo de conceitos básicos necessários para gradativamente proporcionar a aquisição de conceitos mais amplos e elaborados, possibilitando assim o desenvolvimento de competências indispensáveis à formação integral, e por sua vez, ao exercício da profissão. Desta forma, a organização curricular compreende componentes curriculares com o objetivo de oferecer conteúdos conceituais (saber, conceitos, fatos e princípios), conteúdos procedimentais (saber fazer) e também os conteúdos atitudinais (ser: valores e atitudes). Portanto, trata-se de um processo contínuo, que envolve atividades voltadas à interdisciplinaridade, práticas laboratoriais, de pesquisa e extensão, para desse modo vincular os pressupostos teóricos e metodológicos aos princípios práticos, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento.

A matriz curricular do curso está disposta em componentes curriculares articulados e estruturada em dois núcleos, conforme segue:

- **Núcleo comum:** Língua portuguesa, literatura e produção de texto, Matemática, Artes, Educação Física, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Filosofia e Sociologia.
- **Núcleo técnico:** Metodologia da pesquisa, Introdução à administração, Gestão de processos, Inglês Instrumental, Espanhol Instrumental, Projeto de Formação e Integração, Noções de Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional, Tecnologias digitais da comunicação e informação, Fundamentos da Qualidade, Produção e Logística, Contabilidade, Interação humano computador, Geografia humana e econômica, Marketing, Empreendedorismo, Sustentabilidade, História social e da administração, Administração estratégica, Administração financeira e Atividades complementares.

A interdisciplinaridade é um instrumento que contribui também para a produção de novos saberes e o desenvolvimento integral dos estudantes, prevendo desta forma, a discussão de temas transversais, como: cultura afro-brasileira e indígena, educação e sustentabilidade ambiental; trabalho, educação financeira; educação fiscal; saúde; educação alimentar e nutricional; vida familiar e social; educação para o trânsito; educação em direitos humanos; direitos da criança e do adolescente; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; diversidade cultural; educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras, ciência e tecnologias. Também, de acordo

com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, serão oportunizados momentos de exibição e discussão de filmes como experiência formativa, vinculados a temas transversais e/ou curriculares, de forma a propiciar a valorização da produção cultural e histórica nacional. As atividades serão articuladas entre os componentes curriculares, em diálogo com os Núcleos e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão existentes no campus, de forma a potencializar a abordagem teórico-prática das temáticas relacionadas. Ainda, considerando o princípio da interdisciplinaridade, buscou-se explicitar nos componentes curriculares alguns pontos integradores, aos quais, no decorrer da implementação da proposta pedagógica, poderão ser identificados através de conteúdos e/ou, estratégias metodológicas integradoras. Sob essa mesma perspectiva, a matriz curricular do curso prevê a realização de três Projetos Integradores, que visam o desenvolvimento de atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos, integrando os conteúdos dos componentes curriculares e, por sua vez, estabelecendo condições para a construção do conhecimento técnico e científico do profissional. Sendo assim, contempla-se, fundamentalmente, no decorrer do processo formativo, os princípios éticos, científicos e tecnológicos, associados aos pressupostos metodológicos da análise, reflexão e da resolução de situações problemas. De tal modo, a organização curricular torna-se dinâmica e flexível, possibilitando novos modos e ritmos de acesso e apropriação do conhecimento, atendendo às necessidades e peculiaridades do mundo do trabalho.

6.10 MATRIZ CURRICULAR

PRIMEIRO ANO					
	Componente Curricular	Área	CH relógio (anual)	CH aula (anual)	Períodos por Semana
NÚCLEO COMUM	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto I	Linguagens	100	120	3
	Arte I	Linguagens	33	40	1
	Educação Física I	Linguagens	66	80	2
	Biologia I	Ciências da Natureza	66	80	2
	Química I	Ciências da Natureza	66	80	2
	Matemática I	Matemática e suas tecnologias	100	120	3
	História	Ciências Humanas	66	80	2
	Filosofia I	Ciências Humanas	33	40	1
	Sociologia I	Ciências Humanas	33	40	1
	Total Núcleo Comum		563	680	17

NÚCLEO TÉCNICO	Metodologia da Pesquisa	Técnico	33	40	1
	Inglês Instrumental I	Técnico	66	80	2
	Introdução à administração	Técnico	66	80	2
	Administração Estratégica	Técnico	66	80	2
	Gestão de Processos	Técnico	33	40	1
Total Núcleo Técnico			264	320	8
Total do Ano			827	1000	25
SEGUNDO ANO					
NÚCLEO COMUM	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto II	Linguagens	100	120	3
	Arte II	Linguagens	33	40	1
	Educação Física II	Linguagens	33	40	1
	Física I	Ciências da Natureza	66	80	2
	Matemática II	Matemática e suas tecnologias	100	120	3

	Filosofia II	Ciências Humanas	33	40	1
	Sociologia II	Ciências Humanas	33	40	1
	Total Núcleo Comum		398	480	12
NÚCLEO TÉCNICO	Projeto de Formação e Integração I	Técnico	66	80	2
	Noções de Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	Técnico	66	80	2
	Espanhol Instrumental I	Técnico	66	80	2
	Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação	Técnico	66	80	2
	Fundamentos da Qualidade	Técnico	66	80	2
	Produção e Logística	Técnico	66	80	2
	Contabilidade I	Técnico	33	40	1
	Total Núcleo Técnico		429	520	13
Total do Ano			827	1000	25

TERCEIRO ANO					
NÚCLEO COMUM	Arte III	Linguagens	33	40	1
	Biologia II	Ciências da Natureza	66	80	2
	Física II	Ciências da Natureza	66	80	2
	Química II	Ciências da Natureza	66	80	2
	Matemática III	Matemática e suas tecnologias	100	120	3
	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto III	Linguagens	100	120	3
	Filosofia III	Ciências Humanas	33	40	1
	Sociologia III	Ciências Humanas	33	40	1
Total Núcleo Comum			497	600	15
NÚCLEO TÉCNICO	Projeto de Formação e Integração II	Técnico	33	40	1
	Espanhol Instrumental II	Técnico	33	40	1
	Contabilidade II	Técnico	66	80	2
	Interação Humano Computador	Técnico	66	80	2

	Geografia Humana e econômica	Técnico	66	80	2
	Marketing	Técnico	66	80	2
	Total Núcleo Técnico		330	400	10
Total do Ano			827	1000	25
QUARTO ANO					
NÚCLEO COMUM	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto IV	Linguagens	100	120	3
	Física III	Ciências da Natureza	33	40	1
	Geografia I	Ciências Humanas	66	80	2
	Matemática IV	Matemática e suas tecnologias	66	80	2
	Filosofia IV	Ciências Humanas	33	40	1
	Sociologia IV	Ciências Humanas	33	40	1
	Total Núcleo Comum		331	400	10
	Projeto de Formação e Integração III	Técnico	66	80	2

NÚCLEO TÉCNICO	Ética, técnica e cidadania	Técnico	66	80	2
	Empreendedorismo	Técnico	66	80	2
	Inglês Instrumental II	Técnico	33	40	1
	Sustentabilidade	Técnico	66	80	2
	História social e da administração	Técnico	66	80	2
	Administração Financeira	Técnico	66	80	2
	Total Núcleo Técnico		429	520	13
Atividades complementares			66	80	
Total do Ano			826	1000	
Total Geral do Curso			3307	4000	98

Total núcleo comum	1789	2160	54
Total técnico	1452	1840	46
Atividades complementares	66	80	
Total geral	3307	4000	98

6.11 PRÁTICA PROFISSIONAL

Por ser uma proposta de ensino médio integradora, que visa aproximar os estudantes do mundo do trabalho através do ensino técnico, a prática profissional torna-se fundamental para alicerçar os conhecimentos teóricos, além de favorecer o aprendizado de maneira dinâmica e diferenciada. De acordo com a Organização Didática,

A prática profissional deverá constituir-se como um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais, específicos de cada área de formação e dos diferentes níveis de ensino, com os saberes do mundo do trabalho, de modo que promova o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos estudantes, bem como, contribua com a sua formação para a cidadania (IFRS, 2015).

Neste curso, o aluno terá acesso à prática profissional através dos componentes curriculares, dos projetos integradores, das atividades de laboratório, dos estudos de casos, dos planos de negócios, das visitas técnicas e das oficinas. Além disso, existe a previsão, neste PPC, de estágio curricular não obrigatório. Atividades previstas em projetos de ensino, pesquisa e extensão também oportunizarão a prática profissional, incluindo a participação em eventos e mostras de trabalhos.

6.12 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES

PRIMEIRO ANO

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I AULAS NA SEMANA: 3 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 100h CARGA HORÁRIA AULA: 120h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Construir e aprimorar conhecimentos linguístico-textual-discursivos e literários para desenvolver habilidades imprescindíveis à leitura e à produção oral e escrita.	
EMENTA: O papel da linguagem na sociedade. Variação e normas. Funções da linguagem. Estudo da expressão linguística, com ênfase na Semântica (especialmente a polissemia e a ambiguidade) e na Fonética/Fonologia (fonemas/letras, sílaba e acentuação). Figuras de linguagem. Ortografia. Introdução à tipologia e aos gêneros textuais. Leitura e produção de textos do tipo descritivo e injuntivo, enfatizando a micro e macroestrutura textual (paragrafação, coesão e coerência). Aspectos linguístico-textual-discursivos emergentes das produções dos alunos. Introdução à arte literária e formação do leitor, com destaque à origem da literatura e ao texto poético e com base na produção do Trovadorismo, Humanismo e Classicismo.	

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

CEREJA, W.; COCHAR, T. **Literatura brasileira**: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. São Paulo: Atual, 2013.

GRISOLIA, M. M.; SBORGIA, R. C. **Português sem segredos**. 3. ed. São Paulo: Madras, 2009.

VIANA, A. C. **Guia de redação**: escreva melhor. 1. ed. São Paulo: Scipione. 2012.

COMPLEMENTAR:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

CEREJA, W.; COCHAR, T. **Texto e interação**: diálogo com outras literaturas e outras linguagens. São Paulo: Atual, 2013.

FARACO, C. A. **Oficina de texto**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2014.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto**: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

ZANOTTO, N. **Gramática do português profissional**. 5.ed. Caxias do Sul, RS: Ibral, 2013.



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Vacaria

CURSO:

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

ANO: 1º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE I
AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO

CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h
CARGA HORÁRIA AULA: 40h

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Reconhecer a arte como linguagem de comunicação e expressão, aperfeiçoando os conhecimentos artísticos e estéticos e compreendendo os sistemas simbólicos que integram a linguagem visual.

EMENTA: Artes Visuais como possibilidade de desenvolvimento estético, social, crítico e histórico, a partir do fazer, refletir e apreciar. Elementos da linguagem visual: ponto; linha; plano; cor. Elementos da composição visual: figura e fundo; simetria; equilíbrio; ritmo. Elementos plásticos: pintura; desenho; gravura; colagem; escultura/modelagem; instalação.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

PEDROSA, I. **Da cor à cor inexistente**. São Paulo: SENAC Nacional, 2009.

COMPLEMENTAR:

BOSI, J. **O que é arte?** São Paulo: Brasiliense, 1995.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. São Paulo: Vozes, 2001.

OSTROWER, F. **Universos da Arte**. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 2004.

PEDROSA, I. Da cor à cor inexistente. Senac Nacional, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA I AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver competências teórico/práticas e interpessoais por meio de vivências de diferentes manifestações da cultural corporal do movimento (jogos, danças, esportes, ginásticas e lutas), auxiliando na formação de cidadão autônomo, crítico e reflexivos na adoção de atividades físicas no seu cotidiano, seja no aspecto desportivo, lazer e/ou saúde.	
EMENTA: Estudo e vivências de diferentes manifestações corporais, aprimorando habilidades motoras, cognitivas e socioafetivas na promoção da qualidade de vida e prevenção ao sedentarismo e doenças. Promoção do esporte educacional conhecendo o sistema de disputa auxiliando na formação de um cidadão autônomo, crítico e reflexivo na participação da transformação da sociedade.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: DARIDO, S. C. JÚNIOR SOUZA, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. DARIDO, S. C. RANGEL, I. C. A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2007.	
COMPLEMENTAR:	
BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento. 1991. DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kougan, 2003. FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. GONZALEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Referencial curricular de educação física. Referenciais curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. v. 2. Porto Alegre. 2009.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA I AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:	

Construir noções sobre a origem da vida e conhecer a estrutura dos seres vivos em seus diferentes níveis de organização, compreendendo as bases da hereditariedade, além da importância do método científico para a construção do conhecimento.	
EMENTA: Método científico; Características dos seres vivos; Substâncias orgânicas e inorgânicas (água, sais minerais, vitaminas, glicídios, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos); Educação alimentar e nutricional. Origem dos seres vivos; Citologia (tipos de célula e componentes celulares); Síntese de proteínas; Metabolismo celular (fotossíntese, quimiossíntese, respiração celular e fermentação); Ciclo celular (mitose e meiose). Embriologia humana (Sistema reprodutor, gametogênese, gravidez e parto, organogênese e anexos embrionários); Histologia animal (tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso); Corpo humano (sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, excretor, nervoso, endócrino e linfático); Anatomia e morfologia vegetal (tecidos vegetais, raiz, caule, folha e fruto); Fisiologia vegetal; Genética (hereditariedade, genes e cromossomos, leis mendelianas, polialelismo e grupos sanguíneos, ligação gênica e permutação, interações gênicas e mapeamento cromossômico). Biotecnologia e engenharia genética.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: AMABIS, J. M. Fundamentos da Biologia Moderna . 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . 1. ed. São Paulo: Ática. 2007. PAULINO, W.R. Biologia . v.1. 1. ed. São Paulo: Ática, 2011.	
COMPLEMENTAR: JÚNIOR, C.S.; SASSON, S. Biologia . v. 1, 2 e 3. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. LAURENCE, J. Biologia . São Paulo: Nova Geração. 2010. LOPES, S. Bio . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. LOPES, L.; ROSSO, S. Biologia . v. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2006. SILVA JUNIOR, C.; SASSON, S. Biologia . v. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2005.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA I AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Identificar, interpretar e aplicar conhecimentos sobre os Sistemas Materiais, Teorias Atômicas, Teorias Moleculares e Reatividade Química nos contextos científicos, tecnológicos e sociais.	
EMENTA: Breve história e contexto da Química. Estudo dos Materiais: propriedades e transformações físicas e químicas. Estrutura Atômica: partículas fundamentais e estrutura eletrônica. Periodicidade Química: história e propriedades periódicas dos elementos químicos. Ligações Químicas: iônica, covalentes e metálica, estrutura e propriedades moleculares. Introdução ao estudo das Reações Químicas: simbologia, padrões fundamentais e estequiometria. Soluções: preparação, unidades de concentração e métodos analíticos. Estudos dos Gases e Materiais Condensados.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio	

ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BROWN T. L. et al. Química: a ciência central . 13. ed. São Paulo: Editora Pearson 2017. FELTRE, R. Fundamentos de Química . 4 ed. São Paulo: Moderna, 2005.
COMPLEMENTAR: FONSECA, M. R. M. Química . 3 v. 2.ed. São Paulo, SP: Ática, 2016. KOTZ, John C. et al. Química geral e reações químicas . 2 v. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ROSENBERG, J.; EPSTEIN, L. M.; KRIEGER, P. J. Química geral . 9. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. RUSSELL, J. B. Química geral . 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 1994. 2 v. SLOWINSKI, Emil J.; STANITSKI, Conrad L. Princípios de química . 6. ed. 1990. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, LTC, c1990.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA I AULAS NA SEMANA: 3 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 100h CARGA HORÁRIA AULA: 120h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades de construção de conceitos e fórmulas matemáticas, bem como suas aplicações no dia-a-dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento, elaborando estratégias de resolução de problemas envolvendo números reais; situações em que se aplica a noção de conjuntos e as operações entre eles; funções, sequências e progressões.	
EMENTA: Revisão de operações algébricas, critérios de divisibilidade, decomposição em fatores primos, regra de três e porcentagem, equações do 1º e 2º grau, sistema de equações e figuras planas. Conjuntos e conjuntos numéricos; conceito de função; função afim, quadrática, exponencial e logarítmica; progressões aritméticas e geométricas.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: ANDRADE, N. de. Matemática descomplicada . v. 1. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . v. 1. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. DANTE, L. R. Projeto voaz matemática . São Paulo: Ática, 2012.	
COMPLEMENTAR: IEZZI, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar . v. 1. 8. ed. São Paulo: Atual, 2010. LEONARDO, F. M. de. (Ed.) Conexões com a matemática . 2. ed. v 1. São Paulo: Moderna, 2013. MELLO, J. L. P. Matemática: Construção e Significado . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 791p. PAIVA, M. R. Matemática . v. 1. São Paulo, SP: Moderna, 1995. SILVA, C. X.; BARRETO, B. Matemática: Participação & Contexto - Ensino Médio . São Paulo: FTD, 2008.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Entender o componente de História no viés da formação do ser humano, investigador, analítico, crítico e reflexivo, construindo o conhecimento em direção à formação da cidadania plena; estabelecendo relações entre o indivíduo, o social e o coletivo.	
EMENTA: Conceitos e teorias de História e as diversas noções de Tempo (temporalidades históricas), Sujeito Histórico (O herói, o coletivo e o homem comum), historicidade, Trabalho, Poder, Cultura e Memória. Linha do tempo: estabelecer relações entre continuidade, permanência e ruptura na transformação dos processos históricos. Construção dos conceitos de Cidadania e Direito. Os povos da antiguidade. A Europa Medieval e suas relações sociais, de gênero, políticas, econômicas, culturais e religiosas. A influência do Iluminismo, o Renascimento e a Reforma religiosa. Desenvolvimento das relações de poder e as conquistas territoriais: O contexto europeu, asiático, africano e americano, com destaque para as comunidades indígenas e africanas. A formação do mundo contemporâneo: A revolução Francesa, Industrial.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: BOULOS JUNIOR, Alfredo. História: sociedade e cidadania. São Paulo: FTD, 2013. COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. SERIACOPI, G. C. A. História. São Paulo: Ática, 2005.	
COMPLEMENTAR:	
ARRUDA, J. J.; PILETTI, N. Toda a História: Geral e Brasil. São Paulo: Ática. 2003. BASCHET, J. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo. 2006. FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: EDUSP. 2004. FRANCO Jr., H. A Idade Média, nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense. 2004. SCHIMIDT, M. Nova história crítica. São Paulo: Nova Geração. 2008.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA I AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender as origens e as primeiras elaborações da filosofia e a colocação de problemas fundamentais da humanidade na perspectiva da vida em sociedade.	
EMENTA: O que é filosofia. Mito e filosofia. Conhecimento e opinião. Primeiras teorias filosóficas. Formação da consciência na filosofia grega. Dialética socrática e platônica. Metafísica, linguagem e retórica em Platão. Metafísica, ética e política em Aristóteles.	
Referências:	

BÁSICA:

ARANHA, M. L. A. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna. 2005.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática. 2004.

PLATÃO. **Apologia de Sócrates**. São Paulo: Abril, 2000.

COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Abril, 2000.

CENCI, A. V. **O que é ética?** Elementos em torno de uma ética geral. Passo Fundo: Ediupf. 2002.

GAARDEN, J. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Cia das Letras. 1995.

FERRY, L. **Aprender a viver: filosofia para os novos tempos**. Rio de Janeiro: Objetiva. 2007.

SATIRO, A. **Pensando Melhor – iniciação ao Filosofar**. São Paulo: Saraiva, 2003.



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Vacaria

CURSO:

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

ANO: 1º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA I
AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO

CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h
CARGA HORÁRIA AULA: 40h

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a Sociologia como ciência, seu contexto de surgimento e desenvolvimento, suas problematizações e sua atualidade.

EMENTA: Conhecimento científico e senso comum. Sociologia como ciência. Princípios sociológicos (estranhar e desnaturalizar), imaginação sociológica. Processos de socialização. Relações entre sujeito-sociedade e natureza-cultura. Contextos sociais e históricos do surgimento da sociologia, seu objeto e pesquisas. Clássicos fundadores: métodos, conceitos principais e atualidade.

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012.

PLUMMER, Ken. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 2015.

SILVA, Afranio. *et al.* **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2016.

COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Zygmunt e MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

CASTRO, Celso. **Textos básicos de Sociologia:** de Karl Marx a Zygmunt Bauman. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

MILLS, Charles Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

OUTHWAITE, William e BOTTOMORE, Tom. *et al.* **Dicionário do pensamento social do século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos:** Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DA PESQUISA AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os fundamentos teóricos, práticos, metodológicos e técnicos de investigação e produção da pesquisa científica para elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos, segundo as normas ABNT.	
EMENTA: Ciência e conhecimento. Método científico: conceito, histórico e processos. Métodos e Tipos de pesquisas. Normas técnicas e formatação de trabalhos acadêmicos da ABNT. Aspectos éticos da pesquisa (plágio). Elaboração de projeto de pesquisa, relatório técnico, resumo e artigo científico. Organização de referências bibliográficas, Currículo <i>lattes</i> . Organização, preparação e apresentação de trabalhos acadêmicos.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico . 10. ed. São Paulo: Atlas. 2010. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 5. ed. São Paulo: Atlas. 2010. MEDEIROS, J. B. Redação científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11. ed. São Paulo: Atlas. 2009.	
COMPLEMENTAR: AZEVEDO, C. B. Metodologia Científica ao Alcance de Todos . 3. ed. São Paulo: Manole. 2013. KASPARY, A. Redação oficial: normas e modelos . Porto Alegre: Edita. 2007. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho Científico . 7. ed. São Paulo: Atlas. 2007. LEITE, F. T. Metodologia científica: Métodos e técnicas de pesquisa . São Paulo: Ideias e Letras. 2008. MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTAL I AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades de leitura em Língua Inglesa a partir da construção de conhecimentos linguístico-textual-discursivos e da utilização de estratégias cognitivas para a compreensão de textos.	
EMENTA: Introdução à Língua Inglesa. Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros, com destaque aos da área de formação. Estratégias de leitura (especialmente a previsão, a inferência lexical	

e contextual e a identificação de ideias principais e secundárias). As etapas da pré-leitura, da leitura e da pós-leitura. Elementos linguístico-textual-discursivos contextualizados. A Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos culturais.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2000.

MURPHY, R. **Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa com respostas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

COMPLEMENTAR:

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura módulo II**. São Paulo: Textonovo, 2001.

MURPHY, R. SMALZER, W. R.; CHAPEL, J. **Basic Grammar in Use: student's book with answers and interactive ebook: self-study reference and practice for students of American English**. 4. ed. Cambridge: 2017.

PASSWORD: **English Dictionary for Speakers of Portuguese. New Edition**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

SOUZA, A. B. de ; CASTRO, L. A. **Inglês Instrumental**. 2. ed. Manaus: Valer, 2019.

TORRES, N. **Gramática prática de língua inglesa**. São Paulo: Saraiva, 2014.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Apresentar os principais acontecimentos que constituem a história da Administração, apresentando os elementos conceituais básicos e as funções administrativas, bem como apresentar as suas abordagens até as tendências atuais.	
EMENTA: Síntese histórica da Administração. As organizações como objeto de estudo. Bases conceituais da Administração. O profissional de administração nas organizações. Conceituar o perfil do administrador. Funções Administrativas. Organograma e as estruturas organizacionais. Principais teorias/escolas da administração: Clássica; Burocrática, Neoclássica, Relações Humanas; Estruturalista, Comportamental, Sistemas e Contingência. Tendências em Administração.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: LACOMBE, Francisco José Masset. Teoria geral da administração . São Paulo: Saraiva, 2009. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 7. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração: uma abordagem prática . 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.	
COMPLEMENTAR:	

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SCATENA, Maria Inês Caserta. **Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012. (Série Administração estratégica).

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2014.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Apresentar o conhecimento sobre estratégia nas organizações, diagnóstico e implantação da estratégia.	
EMENTA: Apresentando a estratégia: o que é estratégia, gestão estratégica, processos de desenvolvimento da estratégia. O ambiente: macroambiente, indústria e setores, competidores, ameaças e oportunidades. Capacidade estratégica: recursos e competências, eficiência em custos, capacidade para alcançar e sustentar a vantagem competitiva, diagnóstico da capacidade estratégica.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento estratégico na prática . 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas . 33. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. SCATENA, Maria Inês Caserta. Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática . 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012. (Série Administração estratégica).	
COMPLEMENTAR: BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processo e estruturação . 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. COSTA, Ana Paula Paulino da. Balanced Scorecard: conceitos e guia de implementação . 1. ed. - 3 reimpr. São Paulo: Atlas, 2008. JOHNSON, Gerry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. Fundamentos de estratégia . Porto Alegre: Bookman, 2011. NASCIMENTO, Luis Felipe Machado do; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. Gestão socioambiental estratégica . Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 1º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE PROCESSOS AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Identificar os objetivos da função de organização e sua relação com os sistemas gerenciais e métodos de trabalhos, enfatizando aspectos como: elaboração de fluxos e rotinas, manualização, protocolos, organização básica, e conceitos básicos de aprimoramento e melhoria de processos.	
EMENTA: Conceitos básicos da gestão de processos; Organização; Sistemas; Métodos; Estruturas organizacionais; Métodos de trabalho; Administração do tempo; Elaboração de fluxos e rotinas; Manuais e normas de serviços: finalidades e técnicas de elaboração e de distribuição. Operações administrativas relativas a protocolos, documentos e arquivos; Processos organizacionais; Ferramentas para mapeamento e análise de processos; Análise e redesenho de processos; Melhoria de Processos.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação: introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 4. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2013. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. PAVANI JÚNIOR, Orlando; SCUCUGLIA, Rafael. Mapeamento e gestão por processos - BMP: <i>business process management</i> . São Paulo, SP: M. Books, 2011.	
COMPLEMENTAR: ANDREOLI, Taís Pasquatto; ROSSINI, Fernando. Organização, sistemas e métodos. Curitiba: Intersaberes, 2015. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MEDEIROS, João Bosco. HERNANDES, Sonia. Manual da secretária: técnicas de trabalho. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Otávio J. Curso básico de gestão da qualidade. São Paulo: Cengage Learning, 2014. SILVA, Cleide Cristina da. Técnicas de secretariado: comunicação verbal e escrita, noções operacionais e comportamento organizacional. São Paulo: Editora Érica, 2015	

SEGUNDO ANO

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II AULAS NA SEMANA: 3 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 100h CARGA HORÁRIA AULA: 120h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Construir e aprimorar conhecimentos linguístico-textual-discursivos e literários para desenvolver habilidades imprescindíveis à leitura e à produção oral e escrita.	
EMENTA: O papel da linguagem na sociedade. Estudo da expressão linguística, com ênfase na Morfologia (estrutura e formação de palavras e as classes gramaticais artigo, substantivo, adjetivo, numeral, advérbio, interjeição e verbo). Leitura e produção de textos do tipo narrativo e expositivo, enfatizando a micro e macroestrutura textual (paragrafação, coesão e coerência). Aspectos linguístico-textual-discursivos emergentes das produções dos alunos. Literatura e formação do leitor, com base na produção do Quinhentismo, Barroco, Arcadismo e Romantismo.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: CEREJA, W.; COCHAR, T. Literatura brasileira: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. São Paulo: Atual, 2013. GRISOLIA, M. M.; SBORGIA, R. C. Português sem segredos. 3. ed. São Paulo: Madras, 2009. VIANA, A. C. Guia de redação: escreva melhor. 1 ed. São Paulo: Scipione. 2012.	
COMPLEMENTAR: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. CEREJA, W.; COCHAR, T. Texto e interação: diálogo com outras literaturas e outras linguagens. São Paulo: Atual, 2013. FARACO, C. A. Oficina de texto. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2014. FIORIN, J. L. SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática. 2002 ZANOTTO, N. Gramática do português profissional. 5.ed. Caxias do Sul, RS: Ibral, 2013.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE II AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Elucidar a importância da linguagem teatral, musical e da arte contemporânea na formação e como instrumento de participação política, social e cultural através da apreciação, da reflexão e da prática artística.	

EMENTA: Teatro, expressão corporal e seus componentes sócio-políticos. Experimentações musicais. Processos de criação e materialidade na arte contemporânea. Apropriação, performatividade, efemeridade e provocação: deslocamentos e novas formas de pensar a arte. Dança.	
BÁSICA: ARCHER, M. Arte Contemporânea: uma história concisa, São Paulo: Martins Fontes, 2012. BOAL, A. Teatro do oprimido. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. GOMPERTZ, Will. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.	
COMPLEMENTAR: BERTHOLD, M. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2003. BOZZANO, H. et al. Arte em Interação. São Paulo: IBEP, 2013. SPOLIN, V. Improvisação para o teatro. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2003. BOAL, A. Jogos para atores e não-atores. 10.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. SHAFER, M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria		CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA II AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO		CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Oportunizar o estudo teórico e prático de diferentes manifestações e expressões da Cultura Corporal do Movimento Humano e aprimorar os fundamentos técnicos e táticos das diferentes manifestações esportivas.		
EMENTA: Estudo de diferentes manifestações e expressões da Cultura Corporal do Movimento Humano, considerando o conhecimento construído historicamente e reconstruído ao longo do processo da aprendizagem, assim, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão de si e do outro. Noções de programas de condicionamento físico para combater a obesidade e o sedentarismo desenvolvendo hábitos saudáveis de alimentação e prática de atividade física em sua vida diária para obter qualidade de vida.		
REFERÊNCIAS: BÁSICA: JAMES F. Jr. Nutrição no exercício e no esporte. 2.ed. São Paulo: Roca, 1996. POLITO, Marcos D. Prescrição de exercícios para saúde e qualidade de vida. São Paulo: Phorte Editora, 2010. TEIXEIRA, Hudson Ventura. Educação Física e Desportos: técnicas, táticas, regras e 46 penalidades. Saraiva: 2013.		
COMPLEMENTAR		

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koutan, 2003.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GONZALEZ, F. J.; FRAGA, A. B. **Referencial curricular de educação física**. REFERENCIAIS curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. v. 2. Porto Alegre. 2009.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. **Esporte para a vida no ensino médio**. Telos. 2012.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA I AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver a capacidade de instigar, identificar, entender e correlacionar os conceitos e princípios tanto dos fenômenos que ocorrem no cotidiano quanto àqueles provenientes do mundo tecnológico por meio da formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara do estudo dos movimentos e do repouso através dos fundamentos da cinemática, da dinâmica, da estática e da hidrostática.	
EMENTA: Estudo sobre as unidades, grandezas e vetores: unidades de medida, sistema de unidades, notação científica, prefixos, ordem de grandeza e vetores. Estudo da cinemática: posição, velocidade, aceleração, funções horárias, movimento vertical no vácuo, movimento oblíquo e horizontal, movimento circular uniforme. Estudo da dinâmica: força e interações, leis de Newton, aplicação das leis de Newton, dinâmica de movimento circular, trabalho, potência, rendimento, energia, quantidade de movimento, impulso, colisões, gravitação universal; estudo da hidrostática: estados da matéria, pressão em fluidos, princípio de pascal, empuxo. Estudo da estática: equilíbrio de um ponto material, equilíbrio de um corpo extenso, máquinas simples.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: BONJORNIO, J. R.; BONJORNIO, R. F. S. A.; BONJORNIO, V.; CLINTON, M. R.; PRADO, E. P.; CASEMIRO, R. Física. Mecânica . 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. HEWITT, P. G. Física Conceitual . 12. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2015.	
COMPLEMENTAR: GASPAR, A. Compreendendo a Física: Mecânica . 1. ed. São Paulo: Ática, 2010. MAXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física . Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2008. PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. Física Ciência e Tecnologia . São Paulo, 2005. RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física . v. 1, 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física (Ensino Médio) . 3. ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.	
 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA II AULAS NA SEMANA: 3 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 100h CARGA HORÁRIA AULA: 120h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades de construção de conceitos e fórmulas matemáticas, bem como suas aplicações no dia-a-dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento, elaborando estratégias de resolução de problemas envolvendo relações de semelhança entre figuras planas, cálculos de áreas e volumes, operações matriciais e representação de situações-problema através de sistemas lineares.	
EMENTA: Noções de trigonometria, matrizes e determinantes, sistemas de equações lineares, geometria plana, geometria espacial de posição e geometria métrica espacial.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: ANDRADE, N. de. Matemática descomplicada . v. 2. Rio de Janeiro: Ferreira: 2010. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . v. 2. 2 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2013. DANTE, L. R. Projeto voaz matemática . 1. ed. São Paulo: Ática, 2012.	
COMPLEMENTAR: GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental: uma nova abordagem – Ensino Médio . 1. ed. São Paulo: FTD, 2010. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar . 9. ed. v 3. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, G.; Hazzan, S. Fundamentos de Matemática Elementar . 9. ed. v 4. São Paulo: Atual, 2013. LEONARDO, F. M. de. (Ed.) Conexões com a matemática . 2. ed. v 1. São Paulo: Moderna, 2013. PAIVA, M. R. Matemática . v. 2. São Paulo, SP: Moderna, 1995.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA II AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a formação do fundamento em Deus no medievo, do pensamento político moderno e as interrogações existencialistas a ambas as perspectivas, divinas e políticas.	
EMENTA: Introdução à Filosofia helênica. Análise dos conceitos de Deus na Filosofia Medieval. Estudos sobre os clássicos da filosofia política, consciência-de-si e existencialismo.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas . São Paulo: Saraiva. 2006. MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe . São Paulo: Abril, 2000. SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo . Petrópolis: Vozes, 2012.	
COMPLEMENTAR: ARANHA, M. L. A. Filosofando . São Paulo: Moderna. 2011. CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia . 2. ed. São Paulo: Ática. 2013. LOCKE, John. Carta sobre a tolerância . São Paulo: Abril, 2000. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia . São Paulo: Paulus, 2003. WEFFORT, Francisco. Clássicos da filosofia política . São Paulo: Ática, 2011.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA II AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a organização social do mundo do trabalho, sua precarização e relações com a política em suas manifestações governamentais.	
EMENTA: Introdução aos temas do poder, política, Estado e Formas de governo. Estudo do autoritarismo (fascismo e nazismo). Análise dos modos de produção, trabalho e emprego, taylorismo, fordismo e toyotismo, consumo e consumismo. Estudo sobre a precarização das relações de trabalho, estratificação e desigualdades sociais.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2012. JACKSON, Nigel e TANSEY, Stephen. Política . São Paulo: Saraiva, 2015. SILVA, Afrânio. <i>et al.</i> Sociologia em movimento . São Paulo: Moderna, 2016.	
COMPLEMENTAR: ANTUNES, Ricardo. (Org.) Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0 . São Paulo: Boitempo, 2020. BRIDI, Maria Aparecida. Trabalhadores em tecnologias da informação e sindicalismo no Brasil: O que há de novo no horizonte? São Paulo: Annablume, 2021. ECO, Umberto. O fascismo eterno . Rio de Janeiro: Record, 2018. OUTHWAITE, William e BOTTOMORE, Tom. <i>et al.</i> Dicionário do pensamento social do século XX . Rio de Janeiro: Zahar, 1996. PINTO, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século XX . São Paulo: Expressão Popular, 2010.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO I (PFI - I) AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Fomentar a integração curricular com a introdução de noções de pesquisa em administração, apresentando sua importância e incentivando os alunos a aplicá-la, na prática, tanto para o levantamento dos problemas existentes na região quanto para a busca de novas soluções), garantindo a ampla integração entre os diferentes componentes dentro um princípio de transversalidade.	
EMENTA: Estudo das diretrizes do PFI. Explanação de áreas de produção de conhecimento (humanidades, ciências da natureza, artes, linguagens, etc). Definição sobre projetos de pesquisa, ensino e extensão acadêmica. Seleção de temas articuladores/norteadores para projetos. Elaboração e apresentação do Projeto de PFI para uma banca e/ou em evento realizado pelo campus.	

REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: FUMERTON, Richard. Epistemologia . Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. PESCUMA, Derna. Projeto de pesquisa – o que é? São Paulo: Olho d'Água, 2013. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2016.	
COMPLEMENTAR: AZEVEDO, C. B. Metodologia Científica ao Alcance de Todos . 3. ed. São Paulo: Manole. 2013. KASPARY, A. Redação oficial: normas e modelos . Porto Alegre: Edita. 2007. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho Científico . 7. ed. São Paulo: Atlas. 2007. LEITE, F. T. Metodologia científica: Métodos e técnicas de pesquisa . São Paulo: Ideias e Letras. 2008. MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE GESTÃO DE PESSOAS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Apresentar a evolução histórica da Gestão de Pessoas e seus principais processos, bem como a importância das relações interpessoais dentro das organizações, compreendendo teorias e práticas relacionadas ao comportamento organizacional.	
EMENTA: Estudo da evolução histórica da Gestão de Pessoas, do recrutamento e seleção, de cargos e salários, treinamento, desenvolvimento e avaliação de pessoal e comportamento Individual. Investigação sobre liderança, comunicação, motivação e dinâmicas motivacionais, equipes e trabalho em equipe, administração de conflito, diversidade nas organizações, cultura e clima organizacional.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: GRIFFIN, Ricky W. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações . São Paulo: Cengage Learning, 2015. RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. VECCHIO, Robert P. Comportamento organizacional: conceitos básicos . São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.	
COMPLEMENTAR: BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: conceitos básicos e aplicações . São Paulo: Atlas, 2016. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações . 10. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. JOHANN, Silvio. Comportamento organizacional . 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico . 15. ed.	

São Paulo: Saraiva, 2016.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL INSTRUMENTAL I AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades de leitura em Língua Espanhola a partir da construção de conhecimentos linguístico-textual-discursivos e da utilização de estratégias cognitivas para a compreensão de textos.	
EMENTA: Introdução à Língua Espanhola. Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros, com destaque aos da área de formação. Estratégias de leitura (especialmente a previsão, a inferência lexical e contextual e a identificação de ideias principais e secundárias). As etapas da pré-leitura, da leitura e da pós-leitura. Elementos linguístico-textual-discursivos contextualizados, com atenção àqueles particularmente problemáticos para os falantes de português. A Língua Espanhola como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos culturais.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: MELONE, E.; MENÓN, L. <i>Manual de gramática del español: aspectos contrastivos con el portugués brasileiro teoría y práctica</i> . 1. ed. São Paulo: FTD, 2015. SIERRA, T. V. Espanhol instrumental . Curitiba: Intersaberes, 2012. UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. <i>Departamento de Filología. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños</i> . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.	
COMPLEMENTAR: DÍAZ Y GARCÍA-TALAVERA, M. Dicionário Santillana para estudantes: espanhol-português, português-espanhol . 4. ed. São Paulo: Santillana Español, 2014. FANJUL, A. P. (org.). <i>Gramática y práctica de español para brasileños</i> . 3. ed. São Paulo: Santillana Español, 2014. GONZÁLEZ HERMOSO, A. <i>Conjugar verbos de España y de América</i> . 1. ed. Madrid: Edelsa, 2011. MASIP, V. <i>Gramática española para brasileños: fonología, ortografía y morfosintaxis</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. MORENO, C.; ERES FERNÁNDEZ, G. <i>Gramática contrastiva del español para brasileños</i> . 1. ed. Madrid: SGEL, 2007.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender as ferramentas digitais de produção, organização e acesso a informações e conteúdos, bem como dos processos comunicacionais no universo digital.	
EMENTA: Introdução à comunicação, seus conceitos e tecnologias. Estudo dos conceitos e aplicações da hipertextualidade e da multimodalidade, da sociedade da informação e do conhecimento, redes sociais, cultura digital, o ciberespaço e a inteligência coletiva. Pesquisas sobre os ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas digitais para produção e compartilhamento de informações.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: CASTELLS, M. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura volume I, São Paulo: Paz e Terra, 1999. LEMOS II, D.L.. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem . Florianópolis: IFSC, 2016. MALAGGI, V., TEIXEIRA, A.C.. Comunicação, Tecnologias Interativas e Educação: (Re)Pensar o Ensinar-Aprender na Cultura Digital . Curitiba: Appris, 2020.	
COMPLEMENTAR: BROOKSHEAR, J.G.; LEE, C.M.. Ciência da computação: uma visão abrangente . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. FERRARI, P.. Hipertexto, hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital . São Paulo: Contexto, 2012. LÉVY, Pierre. Cibercultura . São Paulo: Ed. 34, 1999. SAAD, Beth. Estratégias para a mídia digital: internet, informação e comunicação . São Paulo: Senac, 2003. SANTAELLA, L.. Humanos Hiper-Híbridos . São Paulo: Paulus Editora, 2021.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria		CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA QUALIDADE AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS		CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Proporcionar ao estudante o entendimento quanto à utilização de ferramentas e métodos da Qualidade, visando à padronização e ao planejamento operacional das atividades e processos organizacionais.		
EMENTA: Introdução à Qualidade: conceitos e definições; Ferramentas da Qualidade; Teorias e técnicas da gestão da qualidade; Selos da Qualidade; 5S; Certificação Internacional - ISO's; Certificação Nacional - NBR's; Padronização e melhoria contínua.		
REFERÊNCIAS:		
BÁSICA: CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2009. PALADINI, E.P. Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos . São Paulo:		

Atlas, 2009.
VIEIRA FILHO, G. Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática . Campinas: Alínea, 2007.
COMPLEMENTAR:
GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da Produção e Operações . São Paulo: Cengage Learning, 2002.
MARTINS, P.G.; LAUGENI, F.P. Administração da Produção . São Paulo: Saraiva, 2012.
RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 2009.
VIEIRA, S. Estatística para a Qualidade: como avaliar com precisão a qualidade em produtos e serviços . Rio de Janeiro: Campus, 1999.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO E LOGÍSTICA AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Entender o funcionamento da produção e logística aplicada às organizações.	
EMENTA: Noções básicas de: Produção e Logística; Modais Logísticos; Administração de Estoques e Materiais; Planejamento e controle da produção e operações; Sistema de Gestão de Estoques e Logística; Etapas e Processos da Produção e Operações. Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações . São Paulo, SP: Saraiva, 2012.	
COMPLEMENTAR: BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J. C. Gestão logística da cadeia de suprimentos . 4. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações . 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011 KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. Administração de produção e operações . 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. LOBO, Renato Nogueirol. Gestão de produção . 1. ed. São Paulo, SP: Érica, 2010 SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 2º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE I AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Entender os principais conceitos contábeis no contexto organizacional.	
EMENTA: Estudo da contabilidade fiscal e gerencial. Compreensão do resumo das principais demonstrações contábeis. Estudo dos conceitos de custos: fixo, variável, direto e indireto.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: MARTINS, E. Contabilidade de custos . 10. ed. 8º reimp. São Paulo: Atlas, 2018. PADOVEZE, C. L. Contabilidade de custos: teoria, prática, integração com sistemas de informações (ERP) . São Paulo: Cengage Learning, 2013. SANTOS, J.J. Manual de contabilidade e análise de custos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
COMPLEMENTAR: BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos aplicação em empresas modernas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S. de. Análise de custos uma abordagem quantitativa . São Paulo: Atlas, 2013. MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. D.; IUDÍCIBUS, S. D. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. PADOVEZE, C.L. Contabilidade gerencial . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. YOUNG, S. M.; MATSUMURA.; KAPLAN. R.; ATKINSON. A. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	

TERCEIRO ANO

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE III AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a história da arte em seus desdobramentos e suas implicações no modo de vida em sociedade.	
EMENTA: Introdução à história da arte: Pré-história: o animismo e a representação artística; Antiguidade: a representação através dos cânones; Idade Média: relações homem-sociedade por meio da arte; Entre a razão e a emoção: Renascimento e Barroco; Romantismo: arte e o indivíduo; arte e política: Neoclassicismo, Romantismo, Realismo e Realismo Socialista; Arte e conflito: arte e guerra. Século XX e as rupturas das vanguardas: Impressionismo; Os Fauves; Expressionismo; Cubismo; Futurismo; Dadaísmo; Surrealismo; Abstracionismo e Pop Arte; Arte e resistência: arte brasileira durante a ditadura.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: GOMBRICH, E. A História da arte . Rio de Janeiro: LTC, 1999. HELENA, L. Modernismo Brasileiro e Vanguarda . São Paulo: Ática, 2004. PROENÇA, G. História da Arte . São Paulo: Editora Ática, 2013.	
COMPLEMENTAR: ARGAN, G. C. Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos . São Paulo: Cia. das Letras, 1993. JANSON, H. W. História da arte . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982. JANSON, H. Iniciação à História da Arte . São Paulo: Martins Fontes, 2007. READ, H. O sentido da Arte . São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1978. PEDROSA, I. Da cor à cor inexistente . Senac Nacional, 2009.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA II AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Conhecer a diversidade biológica e sua classificação, compreendendo as relações dos seres vivos entre si e com os fatores abióticos do ambiente, assim como as premissas básicas do lamarckismo, darwinismo e neodarwinismo, estabelecendo comparações.	
EMENTA: Estudo das evidências da evolução, Teorias evolutivas, Fatores evolutivos, Especiação, Evolução humana e dos grandes grupos de seres vivos. Introdução à classificação e diversidade biológica (vírus, procariontes, protozoários, algas, fungos, animais e plantas). Introdução à ecologia, Ecologia de populações (crescimento populacional), Ecologia de comunidades (relações ecológicas,	

cadeias e teias alimentares), Ecologia de ecossistemas (ciclos biogeoquímicos), Biomas, Ação humana sobre o ambiente e educação ambiental.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

AMABIS, J. M. **Fundamentos da Biologia Moderna**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. 1. ed. São Paulo: Ática. 2007.
PAULINO, W.R. **Biologia**. v.1. 1. ed. São Paulo: Ática, 2011.

COMPLEMENTAR:

JÚNIOR, C.S.; SASSON, S. **Biologia**. v. 1, 2 e 3. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
LAURENCE, J. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração. 2010.
LOPES, S. **Bio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
LOPES, L.; ROSSO, S. **Biologia**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2006.
SILVA JUNIOR, C.; SASSON, S. **Biologia**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2005.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA II AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver a capacidade de instigar, identificar, entender e correlacionar os conceitos e princípios tanto dos fenômenos que ocorrem no cotidiano quanto àqueles provenientes do mundo tecnológico por meio da formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara do estudo da termologia, da termodinâmica, da óptica geométrica e da ondulatória.	
EMENTA: Estudo da termologia: termometria, dilatação térmica, calorimetria, transmissão de calor, mudança de estado. Estudo da termodinâmica: estudo dos gases e leis da termodinâmica. Estudo da óptica geométrica: princípios da óptica geométrica, reflexão da luz, espelhos esféricos, refração da luz, lentes esféricas, instrumentos ópticos e óptica da visão. Estudo da ondulatória: ondas, fenômenos ondulatórios e acústica.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: BONJORNIO, J. R; BONJORNIO, R. F. S. A; BONJORNIO, V; CLINTON, M. R; PRADO, E. P; CASEMIRO, R. Física. Termologia – Óptica - Ondulatória . 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. HEWITT, P. G. Física Conceitual . 12. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2015. SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. Conexões com a Física . v. 2., 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.	
COMPLEMENTAR: GASPAR, A. Compreendendo a Física: Ondas, Óptica e Termodinâmica . 1. ed. São Paulo: Ática, 2010. MAXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física . Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2008. PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. Física, Ciência e Tecnologia . São Paulo, 2005. RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física: termologia, óptica e ondas v. 2, 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física (Ensino Médio) . 3. ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA II AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Identificar, interpretar e aplicar conhecimentos sobre Físico-Química e Química Orgânica nos contextos científicos, tecnológicos e sociais.	
EMENTA: Estudo da termodinâmica: 1ª e 2ª Lei, Energia Livre de Gibbs, Equilíbrio Químico e Eletroquímica. Estudo da Cinética Química, Química Orgânica: história científica, definição e origem de compostos orgânicos, funções orgânicas, estrutura, propriedades e reatividades de compostos orgânicos, isomeria de compostos orgânicos, substâncias orgânicas biológicas. Estudo da Química Nuclear: história, radioatividade e padrões de decaimento nuclear, efeitos biológicos e aplicações científicas e tecnológicas das radiações nucleares.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BROWN T. L. et al. Química: a ciência central. 13. ed. São Paulo: Editora Pearson 2017. FELTRE, R. Fundamentos de Química. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005.	
COMPLEMENTAR: FONSECA, M. R. M. Química. 2.ed. 3 v. São Paulo, SP: Ática, 2016. KOTZ, John C. et al. Química geral e reações químicas. 3. ed. 2 v. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ROSENBERG, J.; EPSTEIN, L. M.; KRIEGER, P. J. Química geral. 9. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. RUSSELL, J. B. Química geral. 2. ed. 2 v. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 1994. SLOWINSKI, Emil J.; STANITSKI, Conrad L. Princípios de química. 6. ed. 1990. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, LTC, c1990.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA III AULAS NA SEMANA: 3 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 100h CARGA HORÁRIA AULA: 120h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades de construção de conceitos e fórmulas matemáticas, bem como suas aplicações no dia-a-dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento, elaborando estratégias de resolução de problemas envolvendo taxas percentuais, análise e aplicação de juros, diferentes formas de representação de uma reta, cálculos de distâncias e áreas; cônicas e operações polinomiais.	

EMENTA: Noções sobre números complexos: forma algébrica e operações, forma trigonométrica e operações; polinômios e equações polinomiais. Tópicos de geometria analítica: estudo do ponto e da reta, distâncias, estudo da circunferência e seções cônicas. Introdução à matemática financeira: porcentagem, juros simples e compostos, equivalência de taxas.
REFERÊNCIAS:
BÁSICA: ANDRADE, N. de. Matemática descomplicada. v. 2. Rio de Janeiro: Ferreira: 2010. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. v. 3. 2 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2013. DANTE, L. R. Projeto voaz matemática. 1. ed. São Paulo: Ática, 2012
COMPLEMENTAR: IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar. 9. ed. v 6. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar. 9. ed. v 7. São Paulo: Atual, 2013. LEONARDO, F. M. de. (Ed.) Conexões com a matemática. 2. ed. v 1. São Paulo: Moderna, 2013. PAIVA, M. R. Matemática. v. 3. São Paulo, SP: Moderna, 1995. SILVA, C. X.; BARRETO, B. Matemática: Participação & Contexto - Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2008. 832 p.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E PRODUÇÃO DE TEXTO III AULAS NA SEMANA: 3 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 100h CARGA HORÁRIA AULA: 120h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Construir e aprimorar conhecimentos linguístico-textual-discursivos e literários para desenvolver habilidades imprescindíveis à leitura e à produção oral e escrita.	
EMENTA: O papel da linguagem na sociedade. Estudo da expressão linguística, com ênfase na Morfologia (as classes gramaticais pronome e preposição) e na Sintaxe (período simples, colocação pronominal, concordância e regência). Pontuação. Leitura e produção de textos do tipo dissertativo-argumentativo. Micro e macroestrutura textual (paragrafação e fatores de textualidade, enfatizando a referencialidade). Aspectos linguístico-textual-discursivos emergentes das produções dos alunos. Literatura e formação do leitor, com base na produção do Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo e Pré-Modernismo.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: CEREJA, W.; COCHAR, T. Literatura brasileira: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. São Paulo: Atual, 2013. GRISOLIA, M. M.; SBORGIA, R. C. Português sem segredos. 3. ed. São Paulo: Madras, 2009. VIANA, A. C. Guia de redação: escreva melhor. 1.ed. São Paulo: Scipione. 2012.	
COMPLEMENTAR: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. CEREJA, W.; COCHAR, T. Texto e interação: diálogo com outras literaturas e outras linguagens. São Paulo: Atual, 2013.	

FARACO, C. A. **Oficina de texto**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2014.
 FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. 4. ed. São Paulo: Ática. 2002
 ZANOTTO, N. **Gramática do português profissional**. 5.ed. Caxias do Sul, RS: Ibral, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA III AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a formação do pensamento moderno, as bases da ciência e da técnica na contemporaneidade e os desafios da reflexão em torno da alteridade.	
EMENTA: Estudo das teorias do conhecimento da modernidade. Análise do Iluminismo, filosofia da ciência e da técnica contemporâneas. Reflexões sobre as questões do discurso, ética e alteridade.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: CHAUI, M. Iniciação à Filosofia . 2. ed. São Paulo: Ática. 2013. DESCARTES, René. Discurso do método . São Paulo: Abril, 2000. FUMERTON, Richard. Epistemologia . Petrópolis: Vozes, 2014.	
COMPLEMENTAR: CAPRA, Fritjof. A teia da vida . São Paulo: Cultrix, 2014. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso . São Paulo: Edições Loyola, 1996. KANT, Immanuel. Textos seletos . Petrópolis: Vozes, 2012. ORTEGA Y GASSET, José. Meditações sobre a técnica . Lisboa: Sociedade Unipessoal, 2009. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia . São Paulo: Paulus, 2003.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA III AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender as relações entre lutas por direitos, mídias e tecnologias em diferentes contextos sociais.	
EMENTA: Estudo de processos de globalização e suas crises. Compreensão do socialismo, capitalismo e neoliberalismo. Análise das formas de participação democrática, da Cidadania, dos Direitos humanos e dos Movimentos sociais. Exame das relações entre mídias, poder, tecnologias e trabalho.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2012.	

JASPER, James. **Protesto**. Uma introdução aos movimentos sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
 SILVA, Afranio. *et al.* **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2016.

COMPLEMENTAR:

FISHER, Mark. **Realismo capitalista**. É mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo? São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

GOHN, Maria da Glória. (Org.) **Movimentos sociais no início do século XXI**: Antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Vozes, 2015.

MARX, Karl. O capital. Capítulo XXIV. A chamada acumulação original. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas**. Tomo II. Lisboa: Avante, 1983.

OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom. *et al.* **Dicionário do pensamento social do século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

SOUZA, Jessé. **Subcidadania brasileira**: para entender o país além do jeitinho brasileiro. Rio de Janeiro: LeYa, 2018.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO II (PFI - II) AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver a produção científica e a instrumentalização dos educandos para o pensamento crítico e analítico, rompendo com o senso comum, por meio de um espaço de estímulo à iniciação científica.	
EMENTA: Elaboração e/ou execução do Projeto de PFI e a apresentação dos resultados através da produção de trabalhos, a partir de gêneros textuais a serem acordados e definidos entre os docentes, orientadores e discentes. Como sugestão de trabalhos finais, citamos a produção de artigo científico, relatório técnico, resumo expandido. Estes devem ser elaborados conforme as Normas ABNT.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: FUMERTON, Richard. Epistemologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. PESCUA, Derna. Projeto de pesquisa – o que é? São Paulo: Olho d'Água, 2013. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2016.	
COMPLEMENTAR: AZEVEDO, C. B. Metodologia Científica ao Alcance de Todos. 3. ed. São Paulo: Manole. 2013. KASPARY, A. Redação oficial: normas e modelos. Porto Alegre: Edita. 2007. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho Científico. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2007. LEITE, F. T. Metodologia científica: Métodos e técnicas de pesquisa. São Paulo: Ideias e Letras. 2008. MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL INSTRUMENTAL II AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades de leitura em Língua Espanhola a partir da construção de conhecimentos linguístico-textual-discursivos e da utilização de estratégias cognitivas e metacognitivas para a compreensão de textos e, em nível complementar, para a escrita.	
EMENTA: Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros, com destaque aos da área de formação. Estratégias de leitura (especialmente a autoavaliação, o automonitoramento, o questionamento, a tomada de notas e a sumarização). As etapas da pré-leitura, da leitura e da pós-leitura. Estudo de elementos linguístico-textual-discursivos contextualizados. Fomento ao posicionamento crítico.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: MELONE, E.; MENÓN, L. <i>Manual de gramática del español: aspectos contrastivos con el portugués brasileño teoría y práctica</i> . 1. ed. São Paulo: FTD, 2015. SIERRA, T. V. Espanhol instrumental . Curitiba: Intersaberes, 2012. UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. <i>Departamento de Filología. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños</i> . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.	
COMPLEMENTAR: DÍAZ Y GARCÍA-TALavera, M. Dicionário Santillana para estudantes: espanhol-português, português-espanhol . 4. ed. São Paulo: Santillana Español, 2014. FANJUL, A. P. (org.). <i>Gramática y práctica de español para brasileños</i> . 3. ed. São Paulo: Santillana Español, 2014. GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugar verbos de España y de América . 1. ed. Madrid: Edelsa, 2011. MASIP, V. <i>Gramática española para brasileños: fonología, ortografía y morfosintaxis</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. MORENO, C.; ERES FERNÁNDEZ, G. <i>Gramática contrastiva del español para brasileños</i> . 1. ed. Madrid: SGEL, 2007.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE II AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender as principais funções da contabilidade no contexto organizacional.	

EMENTA: Estudo das principais demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício: estrutura de contas. Estudo da classificação e comportamento dos custos: custos diretos e indiretos, custos fixos e variáveis. Estudo de custo de oportunidade, critérios de rateio, margem de contribuição, ponto de equilíbrio, precificação, orçamento empresarial.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: MARTINS, E. Contabilidade de custos . 10. ed. 8º reimp. São Paulo: Atlas, 2018. PADOVEZE, C. L. Contabilidade de custos : teoria, prática, integração com sistemas de informações (ERP). São Paulo: Cengage Learning, 2013. SANTOS, J.J. Manual de contabilidade e análise de custos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
COMPLEMENTAR: BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos aplicação em empresas modernas . São Paulo: Atlas, 2019. GARRISON, Ray H. Contabilidade gerencial . 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. D.; IUDÍCIBUS, S. D. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. PADOVEZE, C.L. Contabilidade gerencial . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. YOUNG, S. M.; MATSUMURA.; KAPLAN. R.; ATKINSON. A. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: INTERAÇÃO HUMANO COMPUTADOR AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Instrumentalizar o aluno para a análise, o desenvolvimento de interfaces e sistemas interativos com o usuário.	
EMENTA: Introdução aos conceitos fundamentais dos sistemas interativos. Modelos da interação humano-computador. Princípios e técnicas de sistemas computacionais. Desenvolvimento de sistemas interativos: design, projeto e avaliação. Recomendações ergonômicas para IHC. Experiência do usuário e acessibilidade.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: BARBOSA, Simone; SILVA, Bruno. Interação humano-computador . Elsevier Brasil, 2010. CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade : conhecimentos, métodos e aplicações. Novatec editora, 2017 TIDWELL, Jenifer; BREWER, Charles; VALENCIA, Aynne. Designing Interfaces: Patterns for Effective Interaction Design . O'Reilly Media, 2020.	
COMPLEMENTAR: GONÇALVES, Daniel; FONSECA, Manuel J.; CAMPOS, Pedro. Introdução ao Design de Interfaces . FCA Editora, 2017.	

JACKO, Julie A. *The Human-Computer Interaction Handbook: Fundamentals, Evolving Technologies, and Emerging Applications*. CRC Press, 2012.

LEVY, Jaime. *UX Strategy: How to devise innovative digital products that people want*. O'Reilly Media, 2015.

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. **Design de Interação: além da interação humano-computador**. Bookman, 2013.

ROSA, José Guilherme Santa. **Teste de Usabilidade: aprimorando a experiência do usuário e a interação humano-computador**. 2AB Editora, 2021.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA HUMANA E ECONÔMICA AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Proporcionar o entendimento dos conceitos básicos dos aspectos físicos, naturais, culturais e sociais do espaço geográfico, bem como de sua articulação. Favorecer a compreensão da complexidade e centralidade da temática ambiental na contemporaneidade. Propiciar a construção de conceitos geográficos para a compreensão de realidades regionais, levando em conta aspectos culturais e políticos.	
EMENTA: Fundamentos de Geografia Física e Humana. Cartografia e suas aplicações. As questões ambientais em interface com a climatologia, a geomorfologia, a hidrografia, a geologia e o estudo de biomas. Princípios de Geografia Política e de Geopolítica. Princípios de Geografia Cultural e Geografia Regional.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: ACSELRAD, H.. Cartografia Social: terra e território . Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013. CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistemas: uma introdução à Geografia Física . São Paulo: Bookman, 2012. YVES, L.. A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra . São Paulo: Papirus, 1988	
COMPLEMENTAR: MOREIRA, R. Da Região à Rede e ao Lugar: a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo. Revista Eletrônica de Ciências Humanas e Sociais e outras coisas . 2007 SANTOS, M. Sociedade e Espaço: a formação social como teoria e como método . São Paulo: USP, 1977. NOBRE, A. D. O Futuro Climático da Amazônia: relatório de avaliação científica . Disponível em: http://www.ccst.inpe.br/o-futuro-climatico-da-amazonia-relatorio-de-avaliacao-cientifica-antonio-donato-nobre . Acesso em: novembro de 2022. FITZ, P. R.. Cartografia Básica . São Paulo: La Salle, 2000. PORTO-GONÇALVES, C. W. A Reinvenção dos Territórios na América Latina/Abya Yala . México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2012.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 3º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: MARKETING AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Promover a compreensão dos conceitos fundamentais de Marketing para fornecer as bases para a realização de ações de marketing, vinculando teoria e prática nas organizações.	
EMENTA: Conceitos básicos de marketing. Ambientes e fatores que interferem nas decisões de marketing. Composto de marketing. Composto de Marketing para serviços. Pesquisa de marketing. Segmentação de mercado, posicionamento de produto e marca. Comportamento do Consumidor. Plano de Marketing. Marketing Digital.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. URDAN, André Torres; URDAN, Flávio Torres. Marketing estratégico no Brasil: teoria e aplicações . São Paulo: Atlas, 2010.	
COMPLEMENTAR: AMBRÓSIO, Vicente. Plano de marketing: um roteiro para a ação . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes . 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. KOTLER, Philip. Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. REZ, Rafael. Marketing de conteúdo: a moeda do século XXI . São Paulo, SP: DVS Editora, 2016. VAZ, Conrado Adolpho. Os 8 Ps do Marketing Digital: o guia estratégico de marketing digital . São Paulo, SP: Novatec, 2011.	

QUARTO ANO

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E PRODUÇÃO DE TEXTO IV AULAS NA SEMANA: 3 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 100h CARGA HORÁRIA AULA: 120h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Construir e aprimorar conhecimentos linguístico-textual-discursivos e literários para desenvolver habilidades imprescindíveis à leitura e à produção oral e escrita.	
EMENTA: O papel da linguagem na sociedade. Estudo da expressão linguística, com ênfase na Morfologia (a classe gramatical conjunção) e na Sintaxe (período composto). Pontuação. Leitura e produção de textos do tipo dissertativo-argumentativo. Micro e macroestrutura textual (paragrafação e fatores de textualidade, enfatizando a modalização do discurso). Aspectos linguístico-textual-discursivos emergentes das produções dos alunos. Literatura e formação do leitor, com base na produção das Vanguardas europeias, do Modernismo e das Tendências contemporâneas.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: CEREJA, W.; COCHAR, T. Literatura brasileira: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. São Paulo: Atual, 2013. GRISOLIA, M. M.; SBORGIA, R. C. Português sem segredos. 3. ed. São Paulo: Madras, 2009. VIANA, A. C. Guia de redação: escreva melhor. 1. ed. São Paulo: Scipione. 2012.	
COMPLEMENTAR: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. CEREJA, W.; COCHAR, T. Texto e interação: diálogo com outras literaturas e outras linguagens. São Paulo: Atual, 2013. FARACO, C. A. Oficina de texto. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2014. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P.. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática. 2002 ZANOTTO, N. Gramática do português profissional. 5.ed. Caxias do Sul, RS: Ibral, 2013.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA III AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver a capacidade de instigar, identificar, entender e correlacionar os conceitos e princípios tanto dos fenômenos que ocorrem no cotidiano quanto àqueles provenientes do mundo tecnológico	

por meio da formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara do estudo do Eletromagnetismo e da Física Moderna.

EMENTA: Estudo da eletrostática: eletrização, força elétrica, campo elétrico, potencial elétrico, trabalho da força elétrica, condutores em equilíbrio eletrostático e capacitores. Estudo da eletrodinâmica: corrente elétrica, resistores elétricos, instrumentos de medida, geradores elétricos, receptores elétricos, leis de Kirchhoff. Estudo do eletromagnetismo: campo magnético, força magnética, indução eletromagnética, corrente alternada. Estudo da física moderna: teoria da relatividade, mecânica quântica, radioatividade e reações nucleares.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

BONJORNO, J. R.; BONJORNO, R. F. S. A.; BONJORNO, V.; CLINTON, M. R.; PRADO, E. P.; CASEMIRO, R. **Física. Eletromagnetismo – Física moderna**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.
HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2015.
SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. **Conexões com a Física**. v. 3., São Paulo: Moderna, 2010.

COMPLEMENTAR:

GASPAR, A. **Compreendendo a Física: Eletromagnetismo e Física Moderna**. São Paulo: Ática, 2010.
MAXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. v. 3. São Paulo: Scipione, 2008.
PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. **Física Ciência e Tecnologia**. v. 3. São Paulo, 2005.
RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. **Os Fundamentos da Física**. v. 3, 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Física (Ensino Médio)**. 3. ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver noções sobre a espacialidade dos eventos e das formas sociais, políticas e econômicas da sociedade contemporânea e sua diversidade. Compreender conceitos e teorias que contribuam para o pensamento crítico e a perspectiva interdisciplinar dos conhecimentos no campo das humanidades.	
EMENTA: Estudo das noções básicas de Geografia Humana, gênese e transformações do pensamento Geográfico e fronteiras interdisciplinares. O Espaço na teoria social crítica. Estudo das relações espaciais e da dinâmica político-econômica capitalista. Tópicos em trajetórias de desenvolvimento nacional, Geografia Urbana e Geografia Agrária. Meio ambiente.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: MOREIRA, R.. O Que é Geografia . São Paulo: Brasiliense, 2009. SUERTEGARAY. Notas sobre epistemologia da Geografia . Florianópolis: CFH/UFSC, 2005. SANTOS, M. Por uma outra globalização . São Paulo: Record, 2009.	
COMPLEMENTAR: FERNANDES, Bernardo Mançano; MARQUES, Maria Inês Medeiros; Júlio Cesar SUZUKI (orgs.).	

Geografia Agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
 HAESBAERT, R. PORTO GONÇALVES, C. W.. **A Nova Des-ordem Mundial**. São Paulo: Unesp, 2005.
 HARVEY, D. **O Enigma do Capital e as Crises do Capitalismo**. Rio de Janeiro: Boitempo, 2011.
 MARX, K. **O capital:** crítica da economia política: Livro 1: o processo de produção do capital. Rio de Janeiro: Boitempo, 2013.
 ROLNIK, R. **O que é Cidade**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA IV AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades de construção de conceitos e fórmulas matemáticas, bem como suas aplicações no dia-a-dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento, elaborando estratégias de resolução de problemas envolvendo probabilidade, organização de dados, interpretação de gráficos e tabelas. Conhecer os fundamentos e recursos da estatística aplicada a processos e interpretar seus resultados.	
EMENTA: Introdução à estatística: tipos de pesquisa estatística, tabela de frequência, representação gráfica, histogramas, medidas de tendência central, medidas de dispersão. Noções de análise Combinatória: princípio da contagem, permutações, arranjos, combinações, binômio de Newton. Estudo de probabilidade: espaço amostral, evento, cálculo de probabilidade, probabilidade condicional e eventos independentes.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: ANDRADE, N. de. Matemática descomplicada . v. 2. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . v. 3. 2 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2013. DANTE, L. R. Projeto voaz matemática . 1. ed. São Paulo: Ática, 2012.	
COMPLEMENTAR: HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar . 9. ed. v 5. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, G.; Hazzan, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de Matemática Elementar . 9. ed. v 11. São Paulo: Atual, 2013. LEONARDO, F. M. de. (Ed.) Conexões com a matemática . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. Volumes 2 e 3. PAIVA, M. R. Matemática . v. 2. São Paulo, SP: Moderna, 1995. SILVA, C. X.; BARRETO, B. Matemática: Participação & Contexto - Ensino Médio . São Paulo: FTD, 2008.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA IV AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender as questões filosóficas da contemporaneidade lançadas pela Escola de Frankfurt e as argumentações da fenomenologia e da hermenêutica.	
EMENTA: Estudo da Escola de Frankfurt. Compreensão da teoria fenomenológica. Analisar as teorias hermenêuticas.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: BELO, Angela Ales. Introdução à fenomenologia . Bauru: EDUSC, 2006. BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas . Vol. I. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. BRAIDA, Celso. Iniciação à hermenêutica . Guarapuava: Apolodoro, 2021.	
COMPLEMENTAR: BIRMAN, Joel. Psicanálise, ciência e cultura . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. MATOS, Olgária. Escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo . São Paulo: Moderna, 1993. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia . São Paulo: Paulus, 2003. RICOEUR, Paul. Teoria da interpretação . Lisboa: Edições 70, 1999. WIGGERSHAUS, Rolf. Escola de Frankfurt: história, desenvolvimento teórico, significação política . Rio de Janeiro: Difel, 2002.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA IV AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender as relações entre cultura, diversidade e ideologia.	
EMENTA: Introdução aos temas culturais. Etnia, raça, racismo. Gênero e sexualidade. Colonialismo, multiculturalismo e interculturalidade. Ideologia. Discriminação, preconceito e violências. Interseccionalidade.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: EAGLETON, Terry. Ideologia . Uma introdução. São Paulo: Boitempo, 2019. GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2012. SILVA, Afranio. <i>et al.</i> Sociologia em movimento . São Paulo: Moderna, 2016.	
COMPLEMENTAR: BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades: os limites da democracia no Brasil . São Paulo: Boitempo, 2018.	

COLLINS, Patricia Hill e BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo, 2021.
 LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
 OUTHWAITE, William e BOTTOMORE, Tom. *et al.* **Dicionário do pensamento social do século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
 SOUZA, Jessé. **Como o racismo criou o Brasil**. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO III (PFI - III) AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver a produção científica e a instrumentalização dos educandos para o pensamento crítico e analítico, rompendo com o senso comum, por meio de um espaço de estímulo à iniciação científica.	
EMENTA: Elaboração e/ou execução do Projeto de PFI e a apresentação dos resultados através da produção de trabalhos, a partir de gêneros textuais a serem acordados e definidos entre os docentes, orientadores e discentes. Como sugestão de trabalhos finais, citamos a produção de artigo científico, relatório técnico, resumo expandido. Estes devem ser elaborados conforme as Normas ABNT.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: FUMERTON, Richard. Epistemologia . Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. PESCUA, Derna. Projeto de pesquisa – o que é? São Paulo: Olho d'Água, 2013. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2016.	
COMPLEMENTAR: AZEVEDO, C. B. Metodologia Científica ao Alcance de Todos . 3. ed. São Paulo: Manole. 2013. KASPARY, A. Redação oficial: normas e modelos . Porto Alegre: Edita. 2007. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho Científico . 7. ed. São Paulo: Atlas. 2007. LEITE, F. T. Metodologia científica: Métodos e técnicas de pesquisa . São Paulo: Ideias e Letras. 2008. MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: ÉTICA, TÉCNICA E CIDADANIA AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:	

Compreender as implicações éticas da técnica na construção e manutenção de perspectivas cidadãs críticas e emancipatórias.	
EMENTA: Introdução à ética, técnica e construção social da tecnologia. Compreensão das relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Estudo dos contextos sociais e históricos do surgimento da cidadania e diferentes perspectivas de estudo. Análise dos temas da bioética e biopoder.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: FEENBERG, Andrew. Construtivismo crítico: uma filosofia da tecnologia. São Paulo: Scientiae Studia, 2022. GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: penso, 2012. VASQUEZ, Antônio Sanches. Ética. São Paulo: Civilização Brasileira. 1987.	
COMPLEMENTAR: DAGNINO, Renato. Neutralidade da Ciência e Determinismo Tecnológico. Campinas: Unicamp, 2008. HAN, Byung-Chul. Agonia de Eros. Petrópolis/RJ: Vozes, 2017. HAN, Byung-Chul. Sociedade paliativa: a dor hoje. Petrópolis/RJ: Vozes, 2021. MARSHALL, Thomas. Humphrey., BOTTOMORE, Tom. Cidadania e classe social. São Paulo: Unesp, 2021 SOUZA, Jessé. Subcidadania brasileira: para entender o país além do jeitinho brasileiro. Rio de Janeiro: LeYa, 2018.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria		CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS		CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver a capacidade empreendedora através de atividades teóricas e práticas, utilizando tecnologias da informação adequadas aos novos modelos organizacionais, processos e sistemas.		
EMENTA: Noções gerais sobre: Empreendedorismo; Empreendedor e Intraempreendedor; Inovação; Tipos de Inovação; Proteção Intelectual; Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas; Etapas do processo de criação de empresas; Geração e validação de ideia de negócio; Estruturação de ideia de negócio; Análise de viabilidade de negócio; Gerenciamento e Negociação; Técnicas de apresentação de ideias de negócio.		
REFERÊNCIAS:		
BÁSICA: BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2012. BESSANT, J. e TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.		

COMPLEMENTAR:

DOLABELA, Fernando. **A oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, José Carlos de Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor**: Prática e Princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GRANDO, Ney. **Empreendedorismo inovador**: como criar startups de tecnologia no Brasil. São Paulo: Évora, 2012.

HOBMEIR, Elaine. **Gestão de startups**. Curitiba. Contentus, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS INSTRUMENTAL II AULAS NA SEMANA: 1 PERÍODO	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 33h CARGA HORÁRIA AULA: 40h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades de leitura em Língua Inglesa a partir da construção de conhecimentos linguístico-textual-discursivos e da utilização de estratégias cognitivas e metacognitivas para a compreensão de textos e, em nível complementar, para a escrita.	
EMENTA: Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros, com destaque aos da área de formação. Estratégias de leitura (especialmente a autoavaliação, o automonitoramento, o questionamento, a tomada de notas e a sumarização). As etapas da pré-leitura, da leitura e da pós-leitura. Estudo de elementos linguístico-textual-discursivos contextualizados. Fomento ao posicionamento crítico.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: MUNHOZ, R. Inglês instrumental : estratégias de leitura módulo II. São Paulo: Textonovo, 2000. MURPHY, R. Essential grammar in use : gramática básica da língua inglesa com respostas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.	
COMPLEMENTAR: MUNHOZ, R. Inglês instrumental : estratégias de leitura módulo I. São Paulo: Textonovo, 2001. MURPHY, R. SMALZER, W. R.; CHAPEL, J. Basic Grammar in Use: student's book with answers and interactive ebook: self-study reference and practice for students of American English . 4. ed. Cambridge: Fourth Edition 2017. PASSWORD: <i>English Dictionary for Speakers of Portuguese</i> . New Edition. São Paulo: Martins Fontes. SOUZA, A. B. de ; CASTRO, L. A. Inglês Instrumental . 2. ed. Manaus: Valer, 2019. TORRES, N. Gramática prática de língua inglesa . São Paulo: Saraiva, 2014.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: SUSTENTABILIDADE AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA:
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Proporcionar o conhecimento para: compreender, refletir e empreender prezando pela responsabilidade social e ambiental, através do desenvolvimento sustentável, e estimulando uma postura ética e analítica no desempenho de sua atividade profissional.	
EMENTA: Reflexão sobre o novo paradigma ecológico. Estudo sobre resíduos sólidos urbanos, Água e saneamento, energia e mobilidade. Análises sobre a Responsabilidade Social Corporativa, Indicadores de Impacto Socioambientais, Logística Reversa, Produção Mais Limpa, Ecomoda e Ecodesign, Consumo e Marketing Verde e Ecnegócios. Noções de normas de qualidade ambiental, empreendedorismo socioambiental e legislação ambiental.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. NASCIMENTO, Luis Felipe Machado do; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008. PIMENTA, Handson Cláudio Dias (Org.). Sustentabilidade empresarial: práticas em cadeias produtivas. Natal, RN: IFRN, 2010.	
COMPLEMENTAR: NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.; MELLO, M.C. Gestão Socioambiental Estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008. ALBUQUERQUE, J. de L. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social. São Paulo: Atlas, 2009. CHEHEBE, J.R.B. Análise do Ciclo de Vida de Produtos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998. FUNDAÇÃO Vanzolini. Furtado, J. S (coord). Manual de Prevenção de Resíduos na Fonte & Economia de Água e Energia. São Paulo: EMBRAPA, 1998. GRAYSON, David e HODGES, Adrian. Compromisso Social e Gestão empresarial. São Paulo: Publifolha, 2002.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria	CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA SOCIAL E DA ADMINISTRAÇÃO AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS	CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Entender o componente de História no viés da formação do ser humano, investigador, analítico, crítico e reflexivo para a construção da cidadania, estabelecendo relações entre o indivíduo, o social e o coletivo, levando o educando à busca de práticas que estimulem e incentivem o desejo pela construção do conhecimento, na formação da cidadania.	
EMENTA: Análise das rupturas e continuidades sociais, culturais, políticas e econômicas no processo histórico no Brasil, e no mundo, em geral. Estudo das Ideologias e Doutrinas Políticas e Conflitos e Guerras Mundiais: o contexto brasileiro e mundial. Reflexões sobre a construção dos Estados Nacionais Americanos, o Brasil Independente, o princípio do Liberalismo e a construção do cidadão e o conceito da Revolução burguesa, industrial e francesa. Investigação dos conflitos coloniais e a construção da independência brasileira e a transição para o Brasil República. Exame da Era Vargas, da Contemporaneidade: Democracia e trabalho e das Relações pós-modernas (violência e conflitos de etnia, gênero, sexualidade, religião e cultura).	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: BOULOS JUNIOR, Alfredo. História: sociedade e cidadania. São Paulo: FTD, 2013. COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. SERIACOPI, G. C. A. História. São Paulo: Ática, 2005.	
COMPLEMENTAR: ARRUDA, J. J.; PILETTI, N. Toda a História: Geral e Brasil. São Paulo: Ática. 2003. BASCHET, J. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo. 2006. FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: EDUSP. 2004. FRANCO Jr., H. A Idade Média, nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense. 2004 SCHIMIDT, M. Nova história crítica. São Paulo: Nova Geração. 2008.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Vacaria		CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ANO: 4º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA AULAS NA SEMANA: 2 PERÍODOS		CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 66h CARGA HORÁRIA AULA: 80h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver capacidades de decisão de análise de situações financeiras, voltadas a realidade do mundo dos negócios.		
EMENTA: Juros simples, juros compostos, taxas de juros, operações de curto prazo, séries periódicas uniformes, séries variáveis, capitalização contínua, planos de amortização de empréstimos e financiamentos, cálculo financeiro em contexto inflacionário e métodos e critérios de avaliação de investimentos de capital.		
REFERÊNCIAS:		
BÁSICA: CASTANHEIRA, Nelson P. Noções Básicas de Matemática Comercial e Financeira. Curitiba: Ibpex, 2008. HOJI, M. Administração financeira e orçamentária. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.		

SAMANEZ, Carlos P. **Matemática Financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

COMPLEMENTAR:

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

LEONARDO, F. M. de. (Ed.) **Conexões com a matemática**. 2. ed. v 3. São Paulo: Moderna, 2013.

NASCIMENTO, Marco A. P. **Introdução à Matemática Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2012.

NETO, Alexandro A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

WAKAMATSU, André. **Matemática Financeira**. São Paulo: Pearson, 2012.

6.13 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

As atividades complementares visam estimular o envolvimento dos estudantes em ações importantes para a sua formação, em ambiente diferente da sala de aula. Assim os estudantes deverão desenvolver 66 (sessenta e seis) horas/relógio de atividades complementares no quarto ano.

O Quadro 4 mostra a descrição das atividades complementares que podem ser desenvolvidas pelos estudantes, os documentos exigidos para sua comprovação e a carga horária máxima credenciável dentre os diferentes tipos de atividades.

Para a contabilização das atividades complementares, os estudantes deverão solicitar, por meio de requerimento à Coordenação do Curso, a validação daquelas que desenvolveu com os respectivos documentos comprobatórios. A validação das atividades deverá ser feita pelo Coordenador e 01 (um) professor do Curso. Após parecer favorável, a documentação será encaminhada à área competente para registro no Histórico Escolar dos estudantes.

Quadro 4. Atividades Complementares, documentos comprobatórios e respectivas cargas horárias mínimas e máximas credenciáveis:

Tipo de Atividades Complementar	Carga horária mínima	Carga horária máxima
Cursos presenciais, cursos não presenciais, congressos, seminários, simpósios, oficinas, conferências, fóruns, workshops, debates, palestras, jornadas científicas e similares na área do curso ou afins. Apresentar no mínimo dois documentos comprobatórios com registro de conteúdo, tipo de participação, carga horária, local, data de início e fim, nome do evento, nome do educando, nome da instituição promotora e assinaturas.	4h	80h

Monitoria em componentes curriculares do curso. Apresentar documento comprobatório com registro da atividade, carga horária, data de início e fim, nome da disciplina, nome do educando, nome do docente supervisor, nome da instituição promotora e assinaturas.	4h	60h
Participação como bolsista em projetos de pesquisa, extensão e ensino. A cada 04 horas de atividade desenvolvidas no projeto equivalem a 01 de Atividade Curricular Complementar (ACC). Apresentar documento comprobatório com registro da atividade, tipo de participação, carga horária, local, data de início e fim, título da pesquisa ou da atividade de extensão, nome do educando, nome da instituição promotora, nome do docente orientador e assinaturas.	10h	60h
Estágios não obrigatórios. A cada 04 horas de estágio equivalem a 01 de (ACC). Apresentar documento comprobatório com nome da empresa/propriedade, nome e número de registro profissional do supervisor, local, data de início e fim, carga horária e assinaturas.	10h	60h
Exposição de trabalhos em eventos ou publicação de trabalhos em anais na área do curso ou afim. Apresentar documento comprobatório com registro da atividade, carga horária, data de início e fim, nome do educando, nome da instituição promotora e assinaturas. Apresentar a cópia do trabalho.	4h	20h
Publicações de trabalhos em revistas ou periódicos na área do curso ou afim. Apresentar a cópia do trabalho. Coautoria de capítulos de livros na área do curso ou afim. Apresentar a cópia do trabalho.	20h para cada artigo ou coautoria de capítulo ou livro	20h

Obs.: Outras atividades que forem entendidas como relevantes pela Coordenação do Curso, que indicará sua equivalência com aquelas já designadas.

Não haverá trabalho de conclusão de curso ao final das atividades complementares.

6.14 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Em seu Art. 2º inciso II, a Lei nº 11.788/2008, define o estágio não obrigatório como “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido à carga horária regular e obrigatória”. Para ampliar as oportunidades educacionais, este estágio pode ser empregado para compor as Atividades Curriculares Complementares, que, neste caso, deve ter uma carga horária mínima a ser contabilizada de 10 horas equivalentes, conforme previsto no quadro 3. Se não for utilizado

como ACC, não é exigida carga horária mínima, podendo o estágio ocorrer a qualquer tempo do curso. O fluxo de realização e encaminhamento desse estágio é similar ao do estágio obrigatório, no entanto, os são dispensados de redigir um relatório, devendo apenas formalizar através de documento comprobatório este vínculo. Entendendo a importância do estágio, o IFRS oferece aos seus estudantes a possibilidade de realizar o estágio não obrigatório em seus setores. O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio não terá estágio obrigatório. Os critérios e fluxos para oficialização do estágio curricular não obrigatório estão expressos na lei 11.788 de 2008 e na normativa 01/2020 do IFRS, disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/instrucao-normativa-proex-proen-dgp-ifrs-no-001-de-05-de-maio-de-2020/>.

6.15 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento acadêmico no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ao longo do trimestre, sempre presenciais, ocorrerá através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, atividades práticas e/ou aulas demonstrativas, relatórios de aulas práticas entre outros, a fim de atender às peculiaridades de cada componente curricular, levando-se em consideração os critérios de assiduidade. Deverão ser usados, no mínimo, 2 (dois) instrumentos avaliativos. Os resultados da avaliação, bem como a frequência dos estudantes, são registrados no Diário de Classe que será encaminhado à Coordenação de Registros Escolares.

Avaliar significa mudar o ensino, a forma de ver a aprendizagem, as concepções do que é ensinar e aprender. Por melhores que sejam as informações obtidas com a avaliação, elas serão inócuas se não levarem à mudança, ao redirecionamento das relações e das ações didáticas. A avaliação não pode se limitar à mera apreciação sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos. Ela deve levar a uma revisão dos componentes curriculares, do método utilizado, das atividades realizadas e das relações estabelecidas em sala de aula. A avaliação deve voltar-se também para as práticas de sala de aula, para a instituição e para a forma de organização do trabalho pedagógico, deve envolver todos os agentes acadêmicos.

A avaliação do rendimento escolar do aluno, em cada componente curricular, é realizada no decurso do período letivo através dos seguintes instrumentos:

- Resolução de problemas em atividades de grupo;
- Prova escrita individual;
- Desempenho nas aulas práticas;
- Seminários;
- Trabalhos de pesquisa bibliográfica;

- Levantamento de dados a campo;
- Condução de ensaios e experimentos;
- Relatórios de visitas técnicas;
- Projetos interdisciplinares;
- Participação em sala de aula;
- Outros meios considerados pelos professores.

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, processual, formativa, somativa, emancipatória e participativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

Nos planos de ensino dos componentes curriculares são detalhados os instrumentos de avaliação, bem como os critérios específicos que conduzirão aos resultados finais. O processo de avaliação empregado no curso segue o estabelecido na Organização Didática do IFRS, instituído pela Resolução nº 086, de 17 de outubro de 2017.

6.15.1 Expressão dos resultados

O resultado da avaliação do desempenho dos estudantes em cada componente curricular será expresso trimestralmente através de notas, com no mínimo 2 (duas) avaliações, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula. A nota mínima da média anual (MA) para aprovação em cada componente curricular será 7 (sete), calculada por meio da média aritmética das notas do trimestre, conforme a equação a seguir:

Os estudantes que não atingirem média anual igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terão direito a exame final (EF). A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame final (EF) com peso 4 (quatro), e da nota obtida na média anual (MA) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (MA \cdot 0,6) + (EF \cdot 0,4) \geq 5,0$$

Os estudantes devem obter MA de 1,7 para poder realizar o EF, o qual constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo. Os

estudantes poderão solicitar revisão do resultado do exame final, até 2 (dois) dias úteis após a publicação deste, através de requerimento fundamentado, protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos ou equivalente, dirigido à Direção de Ensino ou à Coordenação de Curso. A aprovação dos estudantes no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame.

6.15.2 Da recuperação paralela

Aos estudantes serão proporcionados estudos de recuperação de conteúdos, durante o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. O professor deverá fazer constar em seus planos de ensino a forma pela qual desenvolverá esta recuperação, que poderá ocorrer por meio da aplicação de listas de exercícios, trabalhos práticos, retomada de conteúdos ou outras formas. Além disso, é de responsabilidade do professor divulgar o horário extracurricular disponível para o atendimento individual e/ou coletivo, o qual estará previamente definido no plano de trabalho a ser entregue à Direção de Ensino no início de cada semestre letivo, conforme determina a Resolução nº 082, de 19 de outubro de 2011.

Os estudos de recuperação, como um processo educativo, terão a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos estudantes, possibilitando-lhes recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas. A realização dos estudos de recuperação respeitará as seguintes etapas:

- I. Readequação das estratégias de ensino-aprendizagem;
- II. Construção individualizada de um plano de estudos;
- III. Esclarecimento de dúvidas;
- IV. Avaliação dos métodos e instrumentos diversificados, com o objetivo de realizar um diagnóstico de aprendizagem que será utilizado como ferramenta de planejamento.

6.15.3 Da progressão parcial

O aluno com desempenho insuficiente em até 02 (dois) componentes curriculares ao término do período letivo e, também, após a realização do exame final, será considerado aprovado em regime de progressão parcial. O aluno em progressão parcial realizará as aulas do(s) componente(s) curricular(es) do ano anterior em turno inverso ao regular de estudo,

conforme descrito no Artigo 186 da Organização Didática do IFRS.

6.15.4 Critérios de aproveitamento de estudos de certificação de conhecimentos

Os estudantes podem solicitar junto à coordenação do curso o aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos, conforme a seção XI da Organização Didática do IFRS:

Art. 221. Os estudantes dos cursos do IFRS poderão requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de um ou mais componentes curriculares da matriz do curso. As solicitações de certificação de conhecimentos deverão vir acompanhadas dos seguintes documentos: I. Requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; II. Documentos que comprovem os conhecimentos dos estudantes, caso necessário. Parágrafo único. O disposto no caput deste artigo não se aplica aos estudantes matriculados nos cursos técnicos de nível médio, na forma integrada.

Art. 222. As solicitações de certificação de conhecimentos deverão ser protocoladas na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente, e preenchidas em formulário próprio e encaminhadas à Coordenação de Curso, respeitando-se as datas previstas em calendário acadêmico. Parágrafo único. Não serão atendidos pedidos de estudantes que cursaram os componentes curriculares e não obtiveram aprovação.

Art. 223. A certificação de conhecimentos dar-se-á mediante a aplicação de instrumento de avaliação realizada por um professor da área, ao qual caberá emitir parecer conclusivo sobre o pleito. Parágrafo único. A liberação do estudante da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo deferido de certificação de conhecimentos, que ficará arquivado em sua pasta individual. (IFRS, 2017).

6.16 METODOLOGIAS DE ENSINO

O IFRS propõe o planejamento de métodos de ensino que priorizem espaços de inovação e investigação, além da sala de aula, que permitam a construção da identidade dos estudantes, respeitando o direito à diferença, à singularidade, à transparência e à participação de cada um no processo ensino-aprendizagem. Considerando o currículo de um curso concebido como uma relação indissociável entre o conjunto de saberes, científica e historicamente construídos, a metodologia que será seguida neste curso terá como princípios:

- a) A prática educativa orientada pelos princípios da superação da dicotomia entre teoria e prática, da inovação pedagógica, do uso de novas tecnologias e do desenvolvimento de competências profissionais;
- b) As oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos para os estudantes através da recontextualização dos tempos e espaços didáticos mediados pelo uso das novas tecnologias;
- c) A verticalização de ensino, mediante a realização de projetos integradores de cunho interdisciplinar;
- d) A articulação entre ensino, pesquisa e extensão com vistas ao desenvolvimento de novas

tecnologias.

- e) Efetivação do Plano Educacional Individualizado – PEI como estratégia que procura ajustar o processo de ensino-aprendizagem às reais necessidades e características do discente, em conformidade com a IN Proen 07/2020.
- f) Visualização de filmes nacionais, em conformidade com a Lei 13.006, de 2014, que devem corresponder a duas horas mensais, com a finalidade de compreender a cultura brasileira e seus desdobramentos regionais.

Importante destacar que, no desenvolvimento dos componentes curriculares do Projeto Pedagógico do Curso, deverá haver um respeito ao diálogo entre as ementas e os objetivos dos componentes curriculares, por parte dos docentes responsáveis pelos mesmos, pois estes foram planejados na perspectiva dialógica e de linearidade, na qual cada componente possa apoiar-se em outros, na construção e no aprofundamento dos conhecimentos.

A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que os estudantes sejam o artífice de sua formação com o apoio necessário do professor. A educação não é algo a ser transmitido, mas construído. Dessa forma, a natureza da metodologia adotada deve fundamentar-se essencialmente na aprendizagem orientada no sentido de qualificar pessoas capazes de compreender a complexa realidade mundial e contextualizá-la; na reflexão de modo integrado e sobre os diversos contextos. Dentre as estratégias didáticas para a efetivação da proposta do curso, estão descritas abaixo (Quadro 9):

Quadro 5: Estratégias Didáticas

Estratégias	Descrição
Aula expositiva dialogada	Exposição do conteúdo, com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.
Estudo dirigido	Ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. É preciso ter claro: o que é a sessão, para que e como é preparada.
Estudo dirigido e aulas orientadas	Permite aos estudantes situarem-se criticamente, extrapolar o texto para a realidade vivida, compreender e interpretar os problemas propostos, sanar dificuldades de entendimento e propor alternativas de solução; exercita nos estudantes a habilidade de escrever o que foi lido e interpretá-lo; Prática dinâmica, criativa e crítica da leitura.

Resolução de exercícios	Estudo por meio de tarefas concretas e práticas tem por finalidade a assimilação de conhecimentos, habilidades e hábitos sob a orientação do professor. Espaço em que as ideias devem germinar ou ser semeadas.
Seminário	Espaço em que as ideias devem germinar ou ser semeadas. Portanto, espaço, onde um grupo discuta e/ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
Estudo de caso	Análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os envolvidos.
Discussão e debate	Sugere aos educandos a reflexão acerca de conhecimentos obtidos após uma leitura ou exposição, dando oportunidade aos estudantes para formular princípios com suas próprias palavras, sugerindo a aplicação desses princípios.
Oficina (laboratório ou workshop)	Reunião de um pequeno número de pessoas com interesses comuns, a fim de estudar e trabalhar para o conhecimento ou aprofundamento de um tema, sob orientação de um especialista. Possibilita o aprender a fazer melhor algo, mediante a aplicação de conceitos e conhecimentos previamente adquiridos.
Estudo do meio	Estudo direto do contexto natural e social no qual os estudantes se inserem, visando a uma determinada problemática de forma interdisciplinar. Cria condições para o contato com a realidade, propicia a aquisição de conhecimentos de forma direta, por meio da experiência vivida.
Ensino com pesquisa	Utilização dos princípios do ensino associados aos da pesquisa: Concepção de conhecimento e ciência em que a dúvida e a crítica sejam elementos fundamentais; assumir o estudo como situação construtiva e significativa, com concentração e autonomia crescente; fazer a passagem da simples reprodução para um equilíbrio entre reprodução e análise.
Exposições, excursões e visitas	Participação dos estudantes na elaboração do plano de trabalho de campo; possibilidade de integrar diversas áreas de conhecimento; Integração dos estudantes, através da escola, com a sociedade. Visualização, por parte dos estudantes, da teoria na prática; Desenvolvimento do pensamento criativo dos estudantes e visão crítica da realidade em que ele se insere.
Recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs)	Emprego de gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, ambiente virtual de aprendizagem e lista de discussão por meios informatizados, oportunizando a um grupo de pessoas debater, a distância, um tema sobre o qual sejam especialistas ou tenham realizado um estudo prévio, ou queiram aprofundá-lo por meio eletrônico.

6.17. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está baseado na indissociabilidade e interdependência das atividades de ensino, pesquisa e

extensão. Esse princípio se concretiza através de políticas de incentivo à produção científica de docentes e discentes no contexto atual da administração e demandas de inovação.

Em relação aos professores, a pesquisa qualificará as aulas, atualizará os referenciais pedagógicos adotados em sintonia com as discussões em âmbito nacional e internacional e oferecerá à sociedade e ao próprio IFRS as contribuições específicas destas reflexões.

Em relação aos estudantes, a pesquisa fomenta a formação do professor-pesquisador, isto é, aquele comprometido com o aprimoramento do Ensino, com o desenvolvimento de novos métodos e metodologias e com a proposição de soluções para os problemas do Ensino. A pesquisa também complementa os estudos realizados pelos estudantes no âmbito do IFRS e colabora no desenvolvimento de sua autonomia intelectual. O comportamento investigativo aplicar-se-á tanto às atividades ditas em sala de aula, como as fora dela, com a participação em:

- a) Projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão realizados na instituição ou fora dela;
- b) Grupos de pesquisa;
- c) Eventos científicos;
- d) Atividades de monitoria;
- e) Estágios não obrigatórios;
- f) Projetos como os Programas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão realizados através do Sistema de Gerenciamento de Projetos (SIGPROJ), na forma de Editais de Fluxo Contínuo, Fomento externo e Bolsas de Estudo.

Nessa direção, os conhecimentos produzidos serão amplamente difundidos no processo de ensino e aprendizagem e nos trabalhos de extensão em que o Curso está envolvido. Tanto as atividades de pesquisa quanto às atividades de extensão são concebidas como um processo de cunho educativo, científico, cultural e social, que, em sua articulação com o ensino, propiciando a disseminação dos conhecimentos produzidos no meio acadêmico e para a comunidade em geral, ao mesmo tempo em que realimentam o processo de pesquisa sinalizando as necessidades que a área da Administração precisa enfrentar.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa, através dessa articulação, a difusão, tanto interna quanto externa, de conhecimentos socialmente relevantes que contribuam para formar o quadro dos futuros educadores que venham a desempenhar um diferencial nas redes oficiais de ensino contribuindo dessa forma com a melhora da qualidade educativa.

Além disso, destacam-se os Seminários que buscam integrar ensino, pesquisa e extensão, aliando os estudos desenvolvidos nos componentes curriculares às ações de pesquisa e extensão.

6.18 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

A proposta de construção de um sistema educacional inclusivo na realidade brasileira, no IFRS encontra-se amparada legalmente em princípios e ideais democráticos de igualdade, equidade e diversidade. No entanto, muitas vezes, as práticas inclusivas se distanciam das proposições teóricas e legais. Nesse contexto, emergem conflitos decorrentes das múltiplas relações que se estabelecem entre um ensino que tende, de um lado, para a homogeneização e de outro para a valorização da diversidade.

Do ponto de vista educacional, o processo de inclusão pressupõe a não aceitação da exclusão, desagregação e da perda de relações sociais. É na relação com o outro que o sujeito cria sua identidade e reconhece sua subjetividade. A dimensão societária da vida desenvolve potencialidades, construções culturais, políticas e, sobretudo, os processos civilizatórios. O processo de inclusão deve ser capaz de atender a todos, valorizando as diferenças, condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, étnicas, socioeconômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados que dêem conta da diversidade da multiplicidade e diversidade dos estudantes e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades em seus múltiplos aspectos.

No *Campus Vacaria*, observa-se a dualidade entre as possibilidades e os desafios a serem enfrentados com a criação de novos cursos: de um lado vê-se um grande investimento, inclusive, financeiro na área da educação, com a construção de novos blocos prediais no *Campus*, indicando uma expansão da abrangência social e econômica para a região, e de outro lado, não menos importante, a ampliação de vagas demanda a construção de alternativas metodológicas e organizativas, próprias de um sistema educacional inclusivo. Certamente, são nos desafios que as possibilidades emergem, de modo que o *Campus Vacaria*, atento para a realidade da região, vem construindo e elaborando estratégias consoantes à Política de Ações Afirmativas de atendimento aos estudantes.

A seguir, estão elencadas abaixo algumas ações a serem desenvolvidas no decorrer do curso para a permanência e êxito dos estudantes:

- a) Apoio acadêmico, por meio de desenvolvimento de projetos de monitoria e tutoria envolvendo estudantes, docentes e técnicos administrativos em educação;
- b) Acompanhamento socioeconômico e pedagógico realizado, principalmente, pelos setores de Assistência Estudantil e Pedagógico;
- c) Adaptações de materiais didático-pedagógicos e dos instrumentos de avaliação, levando em consideração as especificidades e peculiaridades dos estudantes;

- d)** Assistência para a acessibilidade física de pessoas com necessidades específicas;
- e)** Apoio financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, utilizando-se dos critérios adotados na Política Nacional de Assistência Estudantil;
- f)** Implantação gradativa de salas de recursos multifuncionais;
- g)** Serviços de apoio especializado para estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, conforme Decreto nº 7.611/2011;
- h)** Melhorias gradativas de infraestrutura e condições de atendimento dos núcleos institucionais voltados às Ações Afirmativas.

Serão estabelecidos, por meio de ação dos núcleos institucionais, programas de capacitação aos servidores para contribuir com a permanência e êxito na aprendizagem dos estudantes. O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer aos estudantes o acompanhamento e os instrumentos necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades propedêuticas (“nivelamento”) e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir os componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se "o horário de atendimento aos estudantes" conforme disponibilizados nos planos de trabalho docente, previamente e amplamente divulgados aos discentes.

Com o objetivo de expandir e melhorar os conteúdos vistos no Ensino Fundamental e Médio, e ainda ampliar a qualidade dos discentes para fazer frente aos desafios que encontrarão no Ensino Superior, será desenvolvido um acompanhamento aos nossos estudantes, principalmente nos semestres iniciais do curso, através de aulas individuais e/ou grupais, em horários extraclasse. As aulas a serem oferecidas, para recuperação de conteúdo, que não foram devidamente aprendidos no Ensino Médio serão: Português, Matemática, Física, Química e Biologia, e outros conteúdos que se fizerem relevantes. Os conteúdos serão ministrados por professores do IFRS e ainda por estudantes dos últimos semestres, durante o início de cada semestre letivo.

O apoio social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, por equipe multiprofissional de ação interdisciplinar contando com pedagogos, assistentes sociais e técnicos em educação, com a colaboração da Subcomissão interna de acompanhamentos das ações de permanência e êxito dos estudantes da rede federal do *Campus Vacaria*, de acordo com a Nota Informativa 138/2015/PDE/DDR/SETEC/MEC, e que atua também nos projetos de contenção de evasão e na Assistência Estudantil, numa perspectiva dinâmica e integradora. Dentre outras ações, os servidores envolvidos farão o acompanhamento permanente dos estudantes, a partir de questionários sobre os dados dos estudantes e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos, além de outros elementos. A partir disso, ações de intervenção, acompanhamento e encaminhamentos serão realizadas.

6.19 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A tecnologia digital tem representado em todo o mundo uma ferramenta de peso na inclusão de todas as pessoas, mas em especial, para a pessoa com deficiência, ela se apresenta como um instrumento que pode ser determinante. Com a finalidade de promover a acessibilidade virtual será criado o Núcleo Tecnológico de Acessibilidade (NTA) no *Campus Vacaria*, vinculado ao CTA – Centro Tecnológico de Acessibilidade do IFRS, que teve sua criação pela Portaria nº 1153/2015.

A seguir serão listadas as ações e os mecanismos que serão gradativamente disponibilizados aos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio a fim de promover e incentivar a extensão, a pesquisa e o desenvolvimento de soluções, que visem à acessibilidade, usabilidade e comunicabilidade no uso de sistemas virtuais e ambientes físicos, independente da deficiência ou limitação que o usuário possua:

- a)** Acessibilidade virtual/comunicacional dos *sites*, portais, sistemas WEB e Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVEA), tal como o *Moodle*;
- b)** Disponibilização de produtos e serviços de Tecnologia Assistiva para o apoio aos estudantes com deficiência;
- c)** Disponibilidade de internet - os estudantes com dificuldade de locomoção será capaz de realizar uma pesquisa na internet, sem precisar buscar por várias bibliotecas, ganhando autonomia, rapidez e equiparação de oportunidades;
- d)** Investimentos para implantação de computadores, sistemas e programas;
- e)** Salas de recursos destinados ao trabalho educacional com os estudantes com

necessidades educacionais especiais. A frequência à sala de recursos deve ocorrer em horário diferente ao da classe regular;

f) Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;

g) CAA – Uso de comunicação alternativa e aumentativa.

6.20. ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO E SEXUALIDADE (NEPGS)

No IFRS *Campus* Vacaria está em implantação o Núcleo de Inclusão, o qual engloba um conjunto de ações preventivas e reparadoras voltadas a grupos discriminados e vitimados pela exclusão social, no intuito de eliminar as desigualdades sociais e barreiras educacionais, bem como propiciar uma maior participação destes grupos na educação, em redes de proteção social e de reconhecimento cultural. Ressalta-se que:

Art. 1º. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. § 2º. A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

O Núcleo de Inclusão foi constituído em consonância com estes valores e implica a inserção de todos, sem distinção de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, éticas, socioeconômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados que deem conta da diversidade dos estudantes e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades. Algumas ações são realizadas, dentre as quais, atendimento pedagógico e social a pessoas com necessidades de educação específica, adequação curricular, atendimento à família, atendimento social e pedagógico, viabilização do acesso à educação por meio de cotas, concessão de bolsas de estudo, atividades reflexivas de pertencimento a grupos étnicos, dentre outros.

O Núcleo de Inclusão do *Campus* Vacaria, conta com o apoio de docentes, discentes e com o corpo técnico-administrativo e incorpora o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais), cujo propósito é criar estratégias de inclusão, permanência, êxito e diplomação das pessoas com necessidades específicas educacionais. Ainda, conta com o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas), com o objetivo de desenvolver estudos que contribuam para o real desenvolvimento e aplicação das políticas de ações afirmativas no cotidiano institucional e o NEPGS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade),

que busca desenvolver e fomentar ações, estudos e pesquisas nas seguintes áreas: identidade de gênero e identidade sexual; corporeidade e saúde; o papel da mulher na sociedade; feminismo e movimentos LGBTQIA+.

As articulações entre os núcleos existentes no *Campus*, os docentes, os coordenadores de cursos e os estudantes se dão através:

- Fóruns e Palestras;
- Reuniões sistemáticas ou extraordinárias (de acordo com a demanda);
- Palestras e mesas com alguma entidade externa;
- Projetos Comunitários - articulando comunidade escolar e externa;
- Oficinas e workshop vinculado a algum componente curricular específico, que envolva temática de algum Núcleo.

6.20.1. NAPNE

De acordo com as exigências legais vigentes, relacionadas ao ensino em uma perspectiva inclusiva, cabe às instituições assegurar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, igualdade de condições para a aprendizagem através de adaptações curriculares, a fim de favorecer o desenvolvimento dos estudantes, de forma que, suas necessidades possam ser atendidas.

De acordo com os dados IBGE 2010, o Município de Vacaria apresenta um índice importante de pessoas com necessidades específicas. Dos sessenta e um mil habitantes, registrados pelo IBGE em 2010, aproximadamente 4% apresentam deficiência visual grave; 1,37% deficiência auditiva grave; e 2,08% algum tipo de deficiência física e, ou motora; e 1,4% deficiência intelectual. Isto denota a urgência do *Campus* em implantar projetos, programas e serviços para este segmento social. Desta forma, sempre que necessário, serão realizadas adequações pedagógicas e de acessibilidade, adaptações de métodos, técnicas, recursos, avaliações, enfim readequados os Planos de Ensino dos professores para criar estratégias que reforcem as potencialidades dos estudantes e não suas limitações.

Para isso, é imprescindível que o *Campus* Vacaria atue a partir de concepções que reconheçam e valorizem as diferenças. Ressalta-se que é direito dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais, que não conseguir atingir o nível exigido para conclusão do Curso devido às suas especificidades e/ou que necessite de aceleração e conclusão em menor tempo, receber certificação de Terminalidade Escolar Específica, conforme LDB Nº 9.394/96. Cabe ao NAPNE articular com os diversos setores, internos e externos, da Instituição as atividades relativas à inclusão, definindo prioridades, buscando parcerias com entidades de

atendimento, incentivando e promovendo a quebra de barreiras arquitetônicas e de comunicação. Além disso, contribui para a instrumentalização dos servidores do *Campus*, promovendo mudanças de atitudes e o acolhimento daqueles que possuem necessidades específicas.

6.20.2. NEABI

O NEABI tem como eixo primeiro, o reparo da exclusão social, através de ações compreendidas como compensatórias, e que, visam à correção de situações de discriminação e de desigualdade de grupos sociais historicamente deixados à margem da sociedade. Ademais, contribui para a elaboração de estratégias de inclusão no ambiente escolar, através de suas participações em políticas de ações afirmativas já consolidadas, como as Leis 10.639/03 e 11645/08, que versam sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena; a Lei de cotas no Ensino Superior, a Portaria Normativa Nº 18, de 11 de outubro de 2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino; o Decreto Nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, que Regulamenta a Lei nº 12.711/12, que trata sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, e o Estatuto da igualdade Racial Lei Nº Lei 12.288/2010.

6.20.3. NEPGS

O NEPGS tem o compromisso fundamental de construir um espaço de discussão no qual se possa pensar e produzir conhecimento acerca dos desafios e problemas sociais vinculados às questões de gênero e sexualidade.

Também, realizar investigação e produção científica sobre a problemática que envolve os estudos de gênero, desenvolvendo ações e estudos nos âmbitos locais e globais sobre a importância da temática na instituição e na sociedade. A motivação para as ações NEPGS é promover e difundir uma sociedade mais justa, igualitária, que respeite a diversidade sexual e de gênero. Esse núcleo será mais um dos aportes necessários para a expansão e consolidação das políticas afirmativas voltadas a um processo crescente de inclusão e democratização das oportunidades, fomentando uma mudança cultural nos egressos dos cursos oferecidos pela instituição.

6.21. COLEGIADO DO CURSO

O colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, do *Campus* Vacaria, tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as

atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS.

Portanto é o órgão colegiado de natureza normativa e consultiva, sendo integrado pelo Coordenador do Curso, docentes, técnicos administrativos e estudantes. O Colegiado do Curso é composto pelo Coordenador de Curso, por docentes em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso, no mínimo, um técnico administrativo representante do Setor de Ensino e, no mínimo, um representante dos discentes indicado por seus pares.

6.22. QUADRO DE PESSOAL

A tabela abaixo apresenta informações detalhadas sobre o quadro de pessoal do IFRS-Vacaria, docentes e técnico-administrativos.

Servidor	Lotação	Exercício	Formação	Cargo
Adair Adams	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Filosofia; Especialização em Metodologia Pastoral; Mestrado em Filosofia; Doutorado em Educação nas Ciências.	Direção de Ensino Docente EBTT
Cássio Eduardo Buscaratto	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em História; Especialização em História e História, Arte e Cultura; Mestrado e Doutorado em Ciências da Educação	Docente EBTT
Deivison Porto de Sousa	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Licenciatura em Matemática Mestrado em Matemática	Docente EBTT
Douglas Almir Tolfo Rossa	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Licenciatura em Educação Física Especialização em Educação Escolar Mestrado em Educação Física	Docente EBTT
Felipe Akauan da Silva	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Geografia Mestrado em Geografia	Docente EBTT
Flávia Zanatta	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Licenciatura em Letras Português-Espanhol Mestrado em Letras	Docente EBTT
Francisco Raphael Cabral Furtado	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Administração Especialização em Gestão Ambiental e Meio Ambiente Mestrado em Engenharia Florestal	Docente EBTT
Ilana Rossi Hack	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas Mestrado em Biologia Doutorado em Biologia	Docente EBTT

Janine Bertelli	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Administração Especialização em Engenharia da Produção Mestrado em Administração	Docente EBTT
Jessé Renan Scapini Sobczak	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Ciências Biológicas Mestrado em Ecologia	Docente EBTT
José Edson Azevedo da Silva	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação, Mestrado e Doutorado em Administração	Docente EBTT
Laura Cristina Noal Madalozzo	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Letras Português-Inglês Especialização em Leitura, Análise, Produção e Reescrita Textual Especialização em Teorias Linguísticas Contemporâneas Mestrado em Letras	Docente EBTT
Lilian Cláudia Xavier Cordeiro	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Bacharelado em Desenho e Plástica Especialização em Arteterapia Especialização em Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais Mestrado em Educação; Doutorado em Educação	Docente EBTT
Marcelo Maraschin de Souza	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Matemática Mestrado em Matemática Aplicada Doutorado em Engenharia Química	Coordenação de Extensão Docente EBTT
Rafael de Oliveira	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Música/Composição Musical	Docente EBTT
Rafhael Rodrigues Cunha	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Engenharia de Software Graduação de Formação de Professores para Educação Profissional Mestrado em Engenharia de Computação	Docente EBTT
Ramon Ferreira de Jesus	<i>Campus</i> Vacaria	Diretoria de Ensino	Graduação em Licenciatura em Física Mestrado e Doutorado em Física	Docente EBTT

Raquel Folmer Corrêa	<i>Campus Vacaria</i>	Diretoria de Ensino	Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio Mestrado em Sociologia Doutorado em Educação Científica e Tecnológica	Docente EBT
Ricardo Luís dos Santos	<i>Campus Vacaria</i>	Diretoria de Ensino	Graduação em Informática Mestrado e Doutor em Ciência da Computação	Docente EBT
Tiago Boechel	<i>Campus Vacaria</i>	Diretoria de Ensino	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados Mestrado e Doutorado em Ciências da Computação	Docente EBT
Tiago Coser	<i>Campus Vacaria</i>	Diretoria de Ensino	Graduação em Ciências Contábeis Especialização em Docência no Ensino Técnico Mestrado em Ciências Contábeis	Docente EBT
icente Rodrigues de Almeida	<i>Campus Vacaria</i>	Diretoria de Ensino	Graduação em Licenciatura em Química, Bacharelado em Química e Bacharelado em Química Tecnológica Mestrado e Doutorado em Química	Docente EBT
Victor da Cruz Peres	<i>Campus Vacaria</i>	Diretoria de Ensino	Graduação em Bacharelado em Sistemas de Informação Especialização em Engenharia de Sistemas Mestrado em Gestão de Risco e Desastres Naturais	Docente EBT
Alessandra dos Santos Paim	<i>Campus Vacaria</i>	Diretoria de Ensino	Graduação em Licenciatura em Educação Física Especialização em Educação Física Escolar	Assistente de Alunos
André Geremias Bertelli	<i>Campus Vacaria</i>	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Graduação em Direito Especialização em Direito Ambiental	Assistente de Administração
Clarissa Deggeroni	<i>Campus Vacaria</i>	<i>Campus Vacaria</i>	Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Jornalista
Débora Gabriel de Melo	<i>Campus Vacaria</i>	Coordenadoria de Compras, Licitações e Contratos	Graduação em Gestão Pública Especialização em Gestão Pública Municipal	Técnico em Secretariado
Eveline Fischer	<i>Campus Vacaria</i>	Coordenadoria de	Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica	Pedagoga

		Assistência Estudantil	Mestre em Educação	
Francisco Jari Galliano	<i>Campus Vacaria</i>	Coordenador(a) de Infraestrutura	Graduação em Comunicação Social - Radialismo - Produção em Mídia Audiovisual	Técnico em Audiovisual
Francielle Andréia Barbieri	<i>Campus Vacaria</i>	Gabinete	Graduação em Medicina Veterinária Especialização em Geriatria em Cães e Gatos	Assistente em Administração
Gisele Boechel	<i>Campus Vacaria</i>	Diretoria de Administração	Graduação em Direito Mestrado em Direito Ambiental	Assistente em Administração
Jorge Luiz dos Santos de Souza	<i>Campus Vacaria</i>	Diretoria de Ensino	Graduação em Educação Física Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde	Técnico em Assuntos Educacionais
Marziléia Aparecida Selle da Rosa	<i>Campus Vacaria</i>	Diretoria de Ensino	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Michaela Medianeira Pês Sampaio Vieira	<i>Campus Vacaria</i>	Coordenador(a) de Infraestrutura	Ensino Médio	Assistente em Administração
Paula Tibola Bertuoli	<i>Campus Vacaria</i>	Coordenador(a) de Registros Escolares	Graduação em Engenharia Química Mestrado em Engenharia de Processos e Tecnologias Doutorado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	Técnico em Laboratório - Área Química
Taís Broch	<i>Campus Vacaria</i>	Coordenador(a) de Execução Orçamentária e Financeira	Graduação em Química Especialista em Gestão Pública	Assistente em Administração

6.23. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao diploma de Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio os estudantes que integralizarem todos os componentes curriculares previstos neste projeto, no prazo mínimo de quatro anos. Ao final do Curso, cumpridas todas as exigências previstas, os acadêmicos poderão participar da cerimônia oficial de colação de grau, ou optar pela formatura em gabinete, que são atos jurídicos de concessão do título profissional.

Os históricos escolares, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 01/2021, que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, com registro das respectivas cargas horárias, frequência e aproveitamento de estudos e, quando for o caso, as horas de realização de estágio supervisionado.

A formatura, presidida pela Direção Geral do *Campus*, juntamente com a Coordenação do Curso ou seu(s) representante(s), consta da assinatura da Ata oficial pelo(s) formando(s), após o juramento público. Acontece em data e local pré-estabelecido pela instituição, obedecido ao regulamento oficial quanto à colação de grau, aprovado pelos órgãos superiores da instituição.

6.24. INFRAESTRUTURA

O *Campus* IFRS Vacaria dispõe de uma área de aproximadamente 50 hectares, localizados na estrada João Viterbo de Oliveira, nº 3061, área rural, distante 6 km do centro da cidade. Este espaço possibilitará a realização de aulas e trabalhos práticos, pesquisas e experimentações. A infraestrutura do *Campus* consiste atualmente num bloco que se subdivide em:

- 14 Salas de aula, todas equipadas com projetor multimídia, uma com capacidade para receber 50 estudantes, 08 com capacidade para 35 estudantes e as demais para atender 30 estudantes;
- 01 Biblioteca;
- 01 Sala de professores;
- 01 Sala de coordenadores dos cursos técnicos;
- 01 Sala para cada coordenador de curso superior
- 01 Sala subdividida em setores administrativos e setor de registro
- 01 Almoxarifado de materiais e acessórios escolares
- 01 Sala de Direção Acadêmica
- 01 Sala do Gabinete de Direção
- 01 Secretaria acadêmica;
- 01 Sala da Assistência Estudantil
- 01 Sala do Setor de Tecnologia da Informação
- 01 Cozinha com refeitório e espaço de convivência
- 01 Sala aberta para refeição e convivência

- 01 Palco em amplo ambiente externo coberto
- 01 Sala de manutenção e do setor de limpeza
- 04 Banheiros
- 01 Auditório;
- 04 Salas/Laboratórios de Informática;
- 01 Sala/Laboratório de atividades em EaD
- 01 Laboratório de Ciências da Natureza.

A Biblioteca do IFRS - *Campus* Vacaria tem como missão fornecer subsídio informacional para as atividades de ensino, pesquisa ou extensão realizadas pelos discentes e servidores do *Campus*; bem como promover o fácil acesso a todos os seus recursos e serviços. Tem por objetivo fomentar a leitura e a pesquisa, a fim de promover maior enriquecimento cultural e aquisição de conhecimento por parte da comunidade acadêmica e externa. A Biblioteca é aberta à comunidade em geral, sendo o empréstimo restrito aos docentes, discentes e técnicos administrativos do *Campus*; ficando disponível para a comunidade externa, a consulta local aos documentos.

O desenvolvimento de sua coleção é realizado visando a atender aos eixos de ensino, pesquisa e extensão do *Campus* Vacaria, buscando reunir, conservar e disseminar a informação de forma ativa, atuando como ambiente de suporte aos processos de ensino-aprendizagem. A aquisição de obras para a composição do acervo concentra-se em sua grande maioria na compra, recebendo também algumas doações que são selecionadas e, posteriormente, incluídas ou não em nosso acervo.

Atualmente a Biblioteca conta com mais de dois mil exemplares, em diversos formatos, organizados por grandes assuntos incluindo material de referência, livros técnicos, didáticos, literatura geral, periódicos, revistas técnicas, CD-ROMS e DVDs como subsídio ilustrativo para as aulas. A Biblioteca possui espaço para os servidores realizarem o processamento técnico, o preparo dos materiais para a circulação, armazenar o acervo; e espaço para os estudantes realizarem suas pesquisas, estudos e leituras, podendo consultar em 06 computadores com acesso à internet, para pesquisa em periódicos online e consulta ao catálogo da biblioteca. Na área externa da Biblioteca há guarda-volumes e na área interna há balcão de atendimento / referência.

O acesso ao catálogo da Biblioteca está disponível online por meio da plataforma Pergamum, que é um *software* completo para gerenciamento de bibliotecas e um dos mais utilizados no país em bibliotecas universitárias, o que permite reservas e renovações de exemplares online, bem como acesso ao extenso acervo digital. A Biblioteca também dispõe dos serviços de consulta local, empréstimo domiciliar, auxílio em pesquisas bibliográficas, disseminação seletiva da informação e normalização bibliográfica, contando atualmente com 01 bibliotecária e 01 auxiliar de biblioteca.

A estrutura física do *Campus* foi construída com base nas normas de acessibilidade, possuirá elevador de acesso ao piso superior e conta com rampas para PNEs, de dando acesso a todas as repartições do prédio principal. Além disso, os discentes poderão contar com um programa inclusivo para pessoas com necessidades específicas, respeitando o princípio da inclusão, com instalações para

atendimento individual e coletivo de discentes, familiares e comunidade, instalações para a execução de projetos, programas e serviços, celebrando assim, a transversalidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ainda em relação à acessibilidade, o *Campus Vacaria* foi construído em terreno plano, sem obstáculos à passagem para o acesso ao prédio. Os corredores são largos, as escadas têm corrimãos de apoio, e todas as portas são amplas, facilitando o acesso à todas às salas. Os sanitários também possuem acessibilidade especial, de acordo com a Norma Brasileira NBR9050/2004, tendo sido construídos com espaço adequado para a passagem de cadeirantes. Há instalada uma cabine especial adaptada para uso de cadeirantes, com espaço para manobra da cadeira e barras de apoio, além de identificação com cartazes específicos na porta dos banheiros a respeito da disponibilidade do sanitário especial.

No primeiro semestre do ano de 2020, iniciou-se a construção de um bloco com 5 salas de aulas, cada uma com capacidade para 30 alunos. Também em processo de construção encontra-se o ginásio poliesportivo completo com vestiários, enfermaria e equipamentos esportivos. Encontra-se em processo de licitação um bloco com 4 salas de aula/laboratório (laboratório de matemática, linguagens, pedagogia e ciência biológicas), cada uma com capacidade para 30 alunos. Este bloco terá 3 salas de atendimento ao aluno e reuniões de orientação. A entrega está prevista para junho de 2023.

Ainda, já estão instalados: o Laboratório da Unidade Didática Horta, em espaço constituído por cobertura e dois contêineres, o Laboratório de Pesquisas do Setor Agropecuário e de Fitossanidade, que ocupa um container, uma garagem com cobertura para três veículos automotores, ferramentas e maquinário agrícola, e um espaço coberto de convivência para a comunidade acadêmica e visitantes. Com isso e através do planejamento de futuras melhorias, o novo curso deve manter a estrutura necessária para atender a formação pedagógica, científica, técnica e social de estudantes, servidores, usuários e visitantes.

7. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e/ou Diretoria de Ensino do IFRS – *Campus Vacaria*, mediante consulta, se necessário, aos órgãos competentes.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: Nov. 2022.

BRASIL. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONSUP nº. 20, de 25 de fevereiro de 2014**. Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne). Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014210132826341resolucao_20_14_aprova_regulamento_napne.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONSUP nº. 21, de 25 de fevereiro de 2014**. Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi). Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014210134218830resolucao_21_14_aprova_regulamento_neabi.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONSUP nº. 086, de 17 de outubro de 2017**. Organização Didática do IFRS. Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2017030174734483od_versao_out_2016_dir_dev_estud_2_a.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS**.

BRASIL. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº. 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº. 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília, DF: Congresso Nacional, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº. 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 out. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo de cursos.** Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=63>. Acesso em: outubro de 2022.

FAZENDA, Ivani (Org.). **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). **Corede Campos de Cima da Serra.** Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Campos+de+Cima+da+Serra>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). **Perfil Socioeconômico.** Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Vacaria>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

GUIA. **Guia Geográfico do Rio Grande do Sul,** 2014. Disponível em: <<http://www.brasil-turismo.com/>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

IFRS. **Relatórios de atividades de elaboração do PDI 2019-2023.** Online. Disponível em <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/Relato-PDI-Final_Arial.pdf>. Acesso em: out de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas do IBGE para 1º de julho de 2013.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/.../comentarios>>. Acesso em: 16 set. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Resolução nº. 01, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: out de 2022.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR, 2013. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br/>>. Acesso em: set 2022.

NICOLESCU, Basarab *et al.* **Educação e transdisciplinaridade.** Brasília: Ed. Unesco, 2000.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO, TECNOLOGIA, TRABALHO E TURISMO DE VACARIA, 2014. **Dados Econômicos.** Disponível em: <<http://vacaria.net/dados-economicos.php>>. Acesso em: set. 2022.

TRINDADE, Diamantino Fernandes. Interdisciplinaridade: um novo olhar sobre as ciências. In.: FAZENDA, Ivani (Org.). **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

VACARIA. **Prefeitura Municipal de Vacaria**, 2011. Disponível em: <<http://www.vacaria.rs.gov.br>>. Acesso em: set. 2022.

VACARIA. **Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria**, 2014. Disponível em: <<http://vacaria.net/sistema-logistico.php>>. Acesso em: set. de 2022.

VACARIA/RS: **População Urbana e Rural, homens e mulheres**. Disponível em: <<http://www.estadosecidades.inf.br/rs/vacaria>>. Acesso em: set. de 2022.

VIGOTSKI, L.S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ANEXO I – Regulamento dos Laboratórios de Informática

CAPÍTULO I

Das Disposições preliminares

Art. 1º O presente regulamento visa normatizar a utilização dos equipamentos dos laboratórios de informática do IFRS - *Campus* Vacaria com o intuito de proporcionar condições ideais para o desenvolvimento de atividades práticas pelos seus usuários, melhorando e complementando as aulas, assim como permitir o desenvolvimento de estratégias que possibilitem a construção do conhecimento utilizando-se das tecnologias de informação da melhor forma possível sempre zelando pelos bens públicos.

Art. 2º Este regulamento aplica-se aos docentes, técnicos administrativos, funcionários terceirizados, discentes de todos os níveis de ensino e visitantes, desde que tenham acesso ou permanência autorizada pelo Servidor Responsável, Direção de Ensino ou Direção Geral.

Art. 3º São objetivos dos laboratórios de informática:

I - Propiciar o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas, através da disponibilização de infraestrutura, materiais, equipamentos e ferramentas, imprescindíveis à implementação das atividades desenvolvidas na instituição;

II - Incentivar a capacidade empreendedora dos discentes, permitindo-lhes o alcance de uma visão profissional;

III - Contribuir para a formação profissional dos discentes em suas respectivas áreas;

IV - Estimular nos discentes a capacidade de pesquisa e o acesso a materiais pertinentes ao estudo empírico, conduzindo-os a um elevado índice de aproveitamento.

Art. 4º Entende-se como SERVIDOR RESPONSÁVEL pelos laboratórios de informática, o servidor designado pela Direção-Geral e/ou Setor Patrimonial do *Campus* para esta função.

Art. 5º Entende-se como RESPONSÁVEL TEMPORÁRIO, o Docente que fizer uso de laboratório de informática.

Parágrafo único. Também são considerados Responsáveis Temporários para efeito das responsabilidades e obrigações que constam neste documento:

I - Monitor ou Bolsista que faça uso dos referidos ambientes;

II - Técnicos Administrativos do *Campus*, no exercício de funções que necessitem do uso destes ambientes;

III - Pessoas ou entidades da comunidade externa, desde que tenham vínculo com a instituição formalizado por instrumento próprio.

Art. 6º Entende-se como USUÁRIO, toda e qualquer pessoa que utilizar os referidos ambientes.

CAPÍTULO II

Das Responsabilidades e Competências

Art. 7º Compete ao Servidor Responsável:

- I** - Orientar os responsáveis temporários sobre a utilização dos equipamentos e materiais, atentando para os procedimentos que impliquem em economicidade, segurança pessoal, patrimonial e ambiental;
- II** - Prestar orientações no âmbito de características técnicas dos equipamentos e materiais;
- III** - Esclarecer dúvidas relativas ao funcionamento dos equipamentos;
- IV** - Instruir os responsáveis temporários sobre a organização necessária aos ambientes;
- V** - Realizar a manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos, desde que sejam ações de caráter rotineiro compatível com as atribuições do cargo e de infraestrutura do *Campus*;
- VI** - Bloquear acesso a conteúdo não pertinente à área acadêmica, a qualquer momento, sem aviso prévio, utilizando um programa Proxy para o monitoramento da rede;
- VII** - Realizar auditoria na rede ou em máquinas e equipamentos, a fim de averiguar responsabilidades, irregularidades ou denúncias, podendo fazer uso inclusive das imagens do circuito de vídeo monitoramento;
- VIII** - Interromper a qualquer tempo as atividades, ainda que previamente autorizadas, se identificar conduta indevida que implique em riscos pessoais, patrimoniais, riscos à economicidade, ao meio ambiente ou outros quaisquer de natureza equivalente, encaminhando, em até dois dias úteis, relatório com a justificativa da sua ação à Direção de Ensino do *Campus*, que deverá tomar as medidas cabíveis que julgar necessárias.
- IX** - Identificar cada computador com uma numeração única para melhorar os atendimentos/manutenção bem como facilitar os apontamentos de problemas feitos por discentes e/ou docentes.
- X** - Realizar uma revisão anual deste regulamento de forma que fique sempre de acordo com as necessidades de recursos técnicos, número de laboratórios e da disponibilidade de pessoal de TI.

Art. 8º Compete aos Responsáveis Temporários e usuários dos laboratórios:

- I** - ter ciência deste regulamento de utilização;
- II** - respeitar o ambiente do laboratório, preservando o silêncio necessário à concentração nas pesquisas e estudos;
- III** - respeitar os horários de funcionamento;
- IV** - apresentar-se em trajes compatíveis com o ambiente;
- V** - não permitir o acesso aos laboratórios com alimentos e bebidas;
- VI** - caso seja percebido algum problema ou irregularidade no ambiente, informar de imediato o Setor de Tecnologia da Informação, através de chamado técnico através do endereço suporte.vacaria.ifrs.edu.br ou enviado ao e-mail: suporte@vacaria.ifrs.edu.br, para que sejam dados os encaminhamentos cabíveis, casos urgentes tais como ocorrências durante as aulas poderão ser comunicados diretamente ao Setor de T.I. que atenderá de imediato, se tiver disponibilidade, e abrirá chamado posteriormente em nome do solicitante;
- VII** - zelar pelas máquinas, equipamentos, ferramentas e ambiente dos laboratórios de informática, preservando sua integridade e das demais pessoas presentes, bem como o perfeito funcionamento dos mesmos;
- VIII** - não permitir que sejam desconectados cabos, nem alterado o local de computadores;
- IX** - manter os laboratórios de informática organizados após o uso, com todos os equipamentos desligados, bem como janelas e persianas fechadas;
- X** - na utilização de borracha sobre as bancadas, cuidar para que os resíduos não entrem no teclado, mouse, monitor e/ou CPUs;
- XI** - manter cópias de seus arquivos salvos em outros meios, pois nos computadores dos laboratórios de informática não são feitos procedimentos de backup.

Art. 9º Os Responsáveis Temporários, ao receberem as chaves dos laboratórios de informática ficam diretamente responsáveis pelos mesmos.

CAPÍTULO III

Das Proibições

Art. 10 É proibido aos usuários dos laboratórios de informática:

- I** - fazer download ou disseminação de músicas, filmes, softwares bem como qualquer outro material protegido por direitos autorais;
- II** - utilizar equipamentos e materiais para fins pessoais ou qualquer outro tipo de atividade incompatível com as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- III** - instalar e desinstalar programas nos computadores;
- IV** - utilizar softwares de jogos;
- V** - alterar quaisquer configurações dos computadores;
- VI** - utilizar recursos pessoais de som, salvo se expressamente autorizado pelo Responsável Temporário ou Servidor Responsável;
- VII** - ausentar-se do ambiente portando consigo controle remoto do projetor, ar condicionado ou assemelhados;
- VIII** - ausentar-se do *Campus* portando a chave de qualquer um destes ambientes;
- IX** - acessar sites da Internet considerados ofensivos à moral e à ética, de natureza racista, discriminatória ou pornográfica, salvo quando estritamente vinculado a uma atividade acadêmica, com autorização expressa do docente responsável pelo componente curricular;
- X** - abrir equipamentos computacionais pertencentes ao *Campus*, bem como retirar qualquer componente (mouse, teclado, memória, HD etc.), independentemente de qualquer justificativa ou motivo;
- XI** - Fica proibido aos usuários a adição de quaisquer recursos de rede, sejam eles roteadores, switches, pontos de acesso, hubs ou afins.

§ 1º A adição de novos equipamentos por parte do usuário somente será autorizada mediante doação do referido equipamento ao Patrimônio do *Campus* através de documento próprio.

CAPÍTULO IV

Do Acesso, Permanência e Reserva dos Laboratórios

Art. 11 O acesso aos laboratórios somente é permitido:

- I** - aos Responsáveis Temporários, conforme definido no **Art. 5º**;
- II** - aos discentes em atividade, acompanhados por um Responsável Temporário, conforme definido no **Art. 5º**;
- III** - monitores e/ou bolsistas sob a responsabilidade de seus orientadores;
- IV** - outras pessoas com autorização expressa da Direção de Ensino do *Campus* ou do Servidor Responsável.

Art. 12 Os laboratórios de informática somente poderão ser utilizados nos horários de funcionamento do *Campus*.

Art. 13 Considera-se como horário de funcionamento do *Campus* todos os horários letivos previstos no calendário acadêmico do *Campus* Vacaria.

Art. 14 Em hipótese alguma o Responsável Temporário pode ausentar-se do *Campus* enquanto responsável por um ambiente, em casos emergenciais, deverá passar a responsabilidade a outro servidor.

Art. 15 Fica vedada a confecção de cópias das chaves dos laboratórios de informática.

Parágrafo Único. As chaves existentes deverão ser únicas, e ficar sob o controle da Instituição, podendo ser liberadas pontualmente ao Responsável Temporário conforme os termos deste regulamento.

Art. 16 Não poderão ser realizadas quaisquer atividades por discentes em laboratórios de informática sem a presença de um Responsável Temporário.

Art. 17 A reserva para uso dos laboratórios é realizada pelo Setor de Tecnologia da Informação, através do sistema de chamados, cuja adequação de horários respeitará a seguinte prerrogativa:

§ 1º A reserva será realizada prioritariamente para o Responsável Temporário ministrar os componentes curriculares relacionados à informática (informática básica, informática aplicada, introdução a informática, redes de computadores, desenvolvimento web, etc.), sendo estes reservados semestralmente.

§ 2º As reservas para os demais componentes curriculares poderão ser solicitadas pelo Responsável Temporário para até duas semanas consecutivas. Caso não ocorram demais solicitações, estas poderão ser renovadas por igual período.

§ 3º Reservas em caráter de emergência, isto é, efetuadas com menos de dois dias úteis de antecedência, poderão ser efetuadas, mas terão aceite condicionado às disponibilidades de infraestrutura e de pessoal, ainda que o laboratório em questão não esteja reservado.

§ 4º A reserva deverá indicar as necessidades do solicitante em relação ao laboratório, seus equipamentos e materiais.

§ 5º Caso um laboratório seja sistematicamente reservado e não utilizado sem aviso prévio ou cancelamento da reserva, o Servidor Responsável deverá, em primeiro lugar, comunicar formalmente ao solicitante que efetuou as reservas sob esta circunstância.

§ 6º Caso a situação relatada no § 5º persistir, o Servidor Responsável pode cancelar as demais reservas efetuadas pelo solicitante em questão.

§ 7º Quando ocorrer mudança de planejamento onde a reserva não é mais necessária, o solicitante deverá solicitar o cancelamento das mesmas.

Art. 18 Será permitido o uso de notebooks particulares, desde que não interfira na infraestrutura dos laboratórios.

§ 1º O *Campus* não fornecerá acessórios, software ou suporte técnico, incluindo assistência para equipamentos particulares.

CAPÍTULO V

Das Sanções Cabíveis

Art. 19 Apurando-se a responsabilidade de danos às máquinas, equipamentos ou aos componentes dos laboratórios de informática, cuja causa seja imputada à imperícia, ao desleixo ou à conivência, o usuário causador do prejuízo será compelido a repará-lo integralmente.

Art. 20 O Servidor Responsável ou o Responsável Temporário que descumprir as normas estabelecidas neste regulamento responderá civil, penal e administrativamente por suas ações.

§ 1º Os encaminhamentos serão dados pela Direção de Ensino e/ou Direção-Geral conforme Lei nº 2.848/40, Lei nº 8.027/90, Lei nº 8112/90 e demais legislações vigentes cabíveis.

§ 2º Será garantido amplo direito de defesa ao implicado.

Art. 21 As sanções e penalidades aplicáveis a servidores serão as dispostas na Lei nº 2.848/40, Lei nº 8.027/90, Lei nº 8112/90 e demais legislações vigentes cabíveis.

Art. 22 Na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes funcionais.

Art. 23 No caso de discentes envolvidos os encaminhamentos serão realizados de acordo com o Regimento Disciplinar Discente.

Art. 24 Em casos de furto, de imediato deverá ser aberto Boletim de Ocorrência junto aos Órgãos competentes para investigação policial. Em paralelo correrão as sanções e penalidades descritas neste documento.

§ 1º A ocorrência de que trata este Caput poderá ser aberta por qualquer servidor do *Campus* de posse dos fatos.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Transitórias

Art. 25 Todos os equipamentos ligados à rede devem obedecer a padrões de instalação, de designação de endereços de identificação e domínios feitos restritamente pelos servidores do Setor de Tecnologia da Informação.

Art. 26 O acesso especial dos administradores da rede IFRS – VACARIA nos equipamentos Institucionais por senhas, informações ou outros privilégios só poderá ser usado com a finalidade de manutenção corretiva e/ou preventiva dos equipamentos e somente dentro dos limites necessários para execução das atividades necessárias.

Parágrafo Único. Fica vedado o acesso do tipo “*administrador*” aos equipamentos do *Campus* a qualquer pessoa que não seja do quadro de pessoal do Setor de Tecnologia da Informação à exceção dos detentores de Notebooks Institucionais que possuirão um usuário “*administrador*” do equipamento, mediante assinatura de Termo de Responsabilidade.

Art. 27 Na primeira aula prática de laboratório de informática em qualquer componente curricular, recomenda-se ao docente comunicar sobre este documento, bem como alertar sobre utilização dos equipamentos e materiais, atentando para os procedimentos que impliquem em economicidade, segurança pessoal, patrimonial e ambiental.

Art. 28 Para trabalhos extraclasse, serão disponibilizados computadores na Biblioteca com todos os softwares utilizados nos laboratórios, ficando sob responsabilidade do discente localizar o computador que possua o software que esteja necessitando.

Parágrafo Único. Cada discente que utilizar o computador definido no caput deste artigo será considerado Responsável Temporário e responderá por suas ações.

Art. 29 Todo Responsável Temporário, conforme definido no Art. 5º, deverá assinar um documento em via impressa confirmando a ciência desta regulamentação que também será divulgada por e-mail no sítio institucional e demais mídias de informação.

§ 1º O documento citado no *caput* deste artigo deverá ser formalizado na primeira vez que o

Responsável Temporário utilizar o laboratório.

§ 2º Se por ventura esta regulamentação for alterada, cópia da mesma será enviada por e-mail a todos os servidores bem como divulgado no sítio Institucional e demais mídias.

§ 3º Cópias atualizadas desta regulamentação deverão estar permanentemente disponíveis nos laboratórios para consulta dos usuários.

Art. 30 Qualquer alteração de local ou quantidade de laboratórios disponíveis deverá ser comunicado pelo menos 30 dias antes do início do semestre letivo pelo Servidor Responsável.

Art. 31 O Setor de Tecnologia da Informação do *Campus* deverá realizar formatação e reinstalação de todos os softwares dos equipamentos, anualmente, sempre no período de férias do Calendário Letivo, salvo motivo superior que o impeça da realização desta atividade.

Art. 32 Ao final do Ano Letivo, o Responsável Temporário deve comunicar formalmente ao Setor de Tecnologia da Informação a necessidade de utilização de novos softwares ou configurações, necessidade esta que será analisada quanto à disponibilidade de infraestrutura.

Parágrafo único. Não serão aceitas reclamações quanto à falta de softwares ou configurações após o início do Ano Letivo.

CAPÍTULO VII

Das Disposições Finais

Art. 33 Os casos omissos e não constantes destas normas serão resolvidos pelo Responsável pelo ambiente, Direção de Ensino ou Direção Geral, garantindo amplo direito de defesa aos envolvidos e tendo o Conselho de *Campus* como instância máxima de recurso.

Art. 34 Este regulamento entra em vigor, a partir de sua aprovação pelo Conselho de *Campus*, revogando-se as disposições contrárias.

Vacaria, 16 março de 2018

ANEXO II – Regulamento do Laboratório de Ciências da Natureza

CAPÍTULO 1 – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Estas normas regulamentam o funcionamento do Laboratório de Ciências da Natureza do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus* Vacaria.

CAPÍTULO 2 – DA FINALIDADE E HORÁRIOS DE OCUPAÇÃO DOS LABORATÓRIOS

Art. 2º. No laboratório somente serão permitidos o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de interesse do IFRS.

Art. 3º. Somente serão permitidas atividades de pesquisa e extensão quando previamente aprovadas pela Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Coordenadoria de Extensão ou de outros projetos oficiais do IFRS *Campus* Vacaria. Outras atividades deverão ser submetidas previamente por escrito junto ao Responsável Técnico de Laboratório e estarão sujeitas a aprovação.

Parágrafo único: Trabalhos de conclusão de curso são considerados como atividades de ensino e como tal deverão contar com um professor orientador para o acompanhamento das atividades.

Art. 4º. O horário de funcionamento do laboratório para aulas práticas deverá obedecer ao horário de aulas estabelecido pelas coordenações de curso.

Art. 5º. O laboratório será ocupado prioritariamente com atividades de ensino, visando às aulas práticas de componentes curriculares dos cursos do IFRS *Campus* Vacaria. Após o estabelecimento do horário de aulas práticas, atividades de pesquisa e extensão serão permitidas se aprovadas e pré-agendadas junto ao Responsável Técnico de Laboratório.

CAPÍTULO 3 – DO ACESSO E PERMANÊNCIA NO LABORATÓRIO

Art. 6º. O acesso ao laboratório será permitido a:

- I. Docentes em exercício lotados no *Campus* Vacaria.
- II. Estudantes do IFRS *Campus* Vacaria regularmente matriculados;
- III. Servidores do IFRS em exercício ou de terceiros designados para manutenções no laboratório com devida autorização do Responsável Técnico de Laboratório.
- IV. Terceiros e externos com a devida autorização, por escrito, do Setor de Ensino.

Art. 7º. O uso do laboratório aos fins de semana, recesso, feriados e fora do período letivo para atividades de pesquisa e/ou extensão deve ser previamente autorizado por escrito pelo Responsável Técnico de Laboratório, devendo o docente responsável pelo projeto de pesquisa e/ou extensão permanecer presente durante a realização das atividades, responsabilizando-se por qualquer eventualidade ocorrida na ocasião.

CAPÍTULO 4 – DO FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS

Art. 8º. O laboratório deverá permanecer trancado quando nenhum usuário se fizer presente.

Art. 9º. Não deverão ser afixados quadros, cartazes, folhetos ou qualquer outro meio de informação dentro dos laboratórios e ou nas portas, sem a prévia autorização do Responsável Técnico de Laboratório.

Parágrafo único. Sinalizações de emergência, tensão e de organização serão permitidas sem necessidade de autorização.

Art. 10. Não será permitida a retirada de materiais, reagentes, equipamentos, vidrarias e quaisquer outros materiais dos seus respectivos laboratórios, salvo em caso de autorização prévia, por escrito, do Responsável Técnico de Laboratório.

Art. 11. É permitido o acesso ao armário de reagentes somente a pessoas autorizadas pelo Responsável Técnico de Laboratório.

Parágrafo único: Nenhum material deverá ser retirado do armário sem que seja efetuado registro.

Art. 12. A solicitação de materiais de consumo existentes em estoque deverá ser realizada com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas úteis. As solicitações de materiais de consumo inexistentes em estoque e aprovadas para compra estarão sujeitas aos prazos de realização de orçamentos, elaboração de processos, empenho e entrega dos fornecedores.

CAPÍTULO 5 – DAS ATRIBUIÇÕES E DEVERES

Art. 13. São deveres dos docentes usuários dos laboratórios:

I. Cumprir e fazer cumprir o regulamento, as normas e as rotinas estabelecidas pelo Responsável Técnico de Laboratório.

II. Realizar as solicitações de preparo e/ou separação de materiais, equipamentos, soluções e reagentes para aulas práticas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas úteis, a ser realizada em formulário ou caderno próprio fornecido pelo Responsável Técnico de Laboratório.

III. Entregar ao Responsável Técnico de Laboratório, na primeira quinzena do início de cada semestre letivo, o planejamento semanal de suas atividades no laboratório assim como a relação de materiais, reagentes e equipamentos necessários à realização de suas atividades no laboratório para o semestre letivo corrente.

IV. Entregar ao Responsável Técnico de Laboratório, na primeira quinzena do início de cada semestre letivo, a relação de discentes bolsistas, monitores e outros sob a sua responsabilidade. Esta relação deverá ser preenchida e assinada em formulário próprio a ser fornecido pelo Responsável Técnico de Laboratório.

V. Respeitar os horários de ocupação dos laboratórios e de agendamento estabelecidos.

VI. Responsabilizar-se diretamente pelo uso do laboratório por todos os discentes, bolsistas e monitores sob sua orientação, observando a condição do laboratório ao final dos trabalhos, deixando-o organizado para as próximas atividades e orientando os discentes para fazer o mesmo.

VII. Responsabilizar-se pela manutenção da ordem do ambiente durante o uso das dependências do laboratório.

VIII. Responsabilizar-se diretamente por todos os materiais patrimoniados e reagentes nos laboratórios, sempre que estiver utilizando-os para aulas experimentais, atividades de pesquisa e em outras atividades.

- IX. Previamente ao início dos experimentos práticos, explicar ou promover o entendimento pelos discentes dos procedimentos a serem executados no laboratório durante a aula prática.
- X. Dispor adequadamente os resíduos não tratados, conforme orientação do Responsável Técnico de Laboratórios, e orientar da mesma forma os estudantes, tanto em aula prática como também em outras atividades.
- XI. Registrar em local apropriado, definido pelo Responsável Técnico, quebras e avarias em vidrarias e outros materiais, dano, mau funcionamento ou funcionamento inadequado de equipamentos e instrumentos durante as atividades realizadas.
- XII. Comunicar ao Técnico Responsável de Laboratório qualquer anormalidade constatada dentro do recinto.
- XIII. Auxiliar o Responsável Técnico de Laboratório na organização e demais atividades concernentes ao bom funcionamento do laboratório e boas práticas laboratoriais.
- XIV. Manter a ordem, a limpeza e a segurança nas dependências do laboratório, deixando-o em condições de ser utilizado após a realização de quaisquer atividades neste.
- XV. Não acessar o laboratório sem portar e utilizar adequadamente jaleco, óculos de proteção, sapato fechado e calça comprida, mantendo os cabelos compridos presos, dando o devido exemplo para os discentes.
- XVI. Obedecer, sem restrições, às Normas de Segurança Básicas de Laboratório.
- XVII. Zelar e responsabilizar-se pela conservação dos equipamentos, consultando seus manuais e procedimentos operacionais padrão oficiais, disponibilizados pelo Responsável Técnico de Laboratório, previamente à utilização dos mesmos.

Art. 14. São deveres do Responsável Técnico de Laboratório:

- I. Cumprir e fazer cumprir o regulamento, as normas e as rotinas estabelecidas.
- II. Zelar juntamente com a Chefia de Departamento por todos os materiais patrimoniados no laboratório, bem como reagentes, soluções e outros pertences do mesmo laboratório.
- III. Registrar, até o primeiro dia de cada mês, a relação da quantidade de reagentes controlados pela Polícia Federal consumidos no laboratório durante o mês anterior.
- IV. Registrar, na primeira quinzena do semestre letivo, a relação da quantidade de reagentes consumidos no laboratório durante o semestre anterior, bem como a relação das quantidades e características dos resíduos existentes dentro do laboratório.
- V. Promover o uso racional de reagentes e soluções, em comum acordo entre os professores usuários do laboratório.
- VI. Realizar a organização e demais atividades concernentes ao bom funcionamento do laboratório e boas práticas laboratoriais.
- VII. Manter atualizado e disponível no laboratório todos os documentos, tais como: Manual de Segurança, procedimentos operacionais padrão pertinentes, normas gerais de uso do laboratório, normas específicas etc.
- VIII. Realizar planos de gerenciamento de resíduos relacionado àqueles gerados no laboratório, em conformidade com as legislações ambientais vigentes.
- IX. Certificar-se do preenchimento de registros de ocorrência pelos usuários, referentes a quebras e avarias em vidrarias e outros materiais; dano, mau funcionamento ou funcionamento inadequado de equipamentos e instrumentos durante as atividades laboratoriais realizadas, bem como os registros de ocorrências de outras anormalidades.
- X. Documentar, na primeira quinzena do início de cada semestre letivo, a relação de materiais, reagentes e equipamentos necessários à realização das atividades do laboratório.
- XI. Fiscalizar a ordem, a limpeza e a segurança nas dependências do laboratório.

XII. Obedecer, sem restrições, às Normas de Segurança Básicas de Laboratório.

Art. 15. São deveres dos discentes e demais usuários dos laboratórios:

- I. Cumprir e fazer cumprir o regulamento, as normas e as rotinas do laboratório.
- II. Respeitar os horários de ocupação dos laboratórios e de agendamento estabelecidos, não utilizando os laboratórios nem realizando trabalho prático sem conhecimento e orientações de seu supervisor ou orientador.
- III. Zelar e responsabilizar-se pela conservação dos equipamentos e materiais disponíveis para o seu uso acadêmico-científico, utilizando corretamente de acordo com manual de instrução, normas de uso e orientações do professor.
- IV. Manter postura adequada dentro e nas imediações do laboratório, de modo a não perturbar o trabalho individual e/ou coletivo.
- V. Realizar, segundo orientações do professor e especificidades do laboratório, a lavagem de vidrarias e outros materiais utilizados, bem como a limpeza de bancadas e organização do laboratório após a sua utilização, deixando-o em condições de uso e desligando os equipamentos (exceto os equipamentos em que se especifique que não seja desligado).
- VI. Guardar, de acordo com a definição do docente e do Responsável Técnico de Laboratório, os materiais e vidrarias de experimentos em andamento em local específico para tal. Este local deverá ser demarcado e será estipulado pelo Responsável Técnico de Laboratório um período máximo de tempo em que será locado.
- VII. Comunicar ao professor orientador ou ao Responsável Técnico de Laboratório qualquer anormalidade constatada dentro do recinto.
- VIII. Acessar o laboratório portando os EPI's necessários (luvas, jaleco, óculos de proteção, sapato fechado e calça comprida) e utilizá-los adequadamente durante as atividades práticas, mantendo os cabelos compridos presos.
- IX. Obedecer, sem restrições, às Normas de Segurança Básicas de Laboratório.
- X. Dispor os resíduos adequadamente, conforme orientado pelo professor orientador ou Responsável Técnico de Laboratório.

CAPÍTULO 6 – DAS PENALIDADES E DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. O não cumprimento deste regulamento acarretará em:

Parágrafo 1º. Registro de ocorrência, advertência e encaminhamento para processo administrativo em caso de servidores, pelo órgão competente.

Parágrafo 2º. Registro de ocorrência, advertência e suspensão do acesso aos laboratórios, em caso de discentes e demais usuários, pelo órgão competente.

Art. 17. Os casos omissos neste regulamento devem ser analisados pelo Responsável Técnico de Laboratórios e deliberados pela Assembleia Departamental.

Art. 18. O presente regulamento entra em vigor a partir da sua publicação.

ANEXO III – Regulamento do Colegiado de Curso

Art. 1º - O Colegiado de Curso é um órgão normativo e consultivo de cada curso, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS.

Art. 2º - O Colegiado de Curso deve observar os relatórios de autoavaliação institucional e de avaliação externa para a tomada de decisões em relação ao planejamento e ao desenvolvimento de suas atividades.

Art. 3º - É papel do Colegiado atuar junto à Direção de Ensino, Coordenação de Curso, Equipe Pedagógica e Assistência Estudantil nas ações de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes, de forma periódica e sistematizada.

Art. 4º - O Colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFRS - Campus Avançado Vacaria, deve ser composto:

I. pelo Coordenador do Curso;

II. por professores em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso;

III. pelo menos 1 (um) técnico-administrativo do setor de ensino, preferencialmente o(a) pedagogo(a) ou um(a) assistente social;

IV. pelo menos 1 (um) representante do corpo discente, indicado por seus pares.

Art. 5º - O Colegiado será coordenado pelo Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Art. 6º - As reuniões de Colegiado de Curso constituem-se no processo de análise e reflexão sobre o andamento do curso, visando ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, envolvendo o Setor de Ensino. As reuniões do Colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio deverão ocorrer pelo menos uma vez a cada trimestre letivo ou em caráter extraordinário, podendo, estas, serem convocadas pelo Coordenador do Curso, ou por solicitação de 2/3 (dois terços) dos docentes ou por solicitação de 2/3 (dois terços) dos discentes do curso. Em todos os casos, as reuniões deverão ser comunicadas com pelo menos 3 (três) dias de antecedência.

Art. 7º - As atribuições do colegiado são as seguintes:

I. Analisar e propor providências a respeito dos resultados das avaliações do curso e propor medidas para a solução dos problemas apontados;

II. Apreçar e emitir parecer ao Coordenador do Curso sobre processos e recursos de estudantes e professores por ele encaminhados;

III. Propor: a) alterações do projeto pedagógico do curso; b) à Direção-Geral, o afastamento temporário ou definitivo do cargo de Coordenador do Curso, por 2/3 (dois terços) de seus membros; c) reformulações curriculares, por iniciativa própria, por solicitação de seu Presidente, ou órgãos de administração superior, e de acordo com as normas emanadas pelo CONSUP; d) providências necessárias à melhoria da qualidade do curso; e) mecanismos de prática da interdisciplinaridade no curso; f) metas, projetos e programas para o curso; g) contribuir com a divulgação, comunicação e promoção do curso à sociedade, zelando por sua boa imagem e reputação.

IV. Aprovar: a) alterações de ementas, objetivos e referências básicas do componente curricular de cunho específico do curso; b) alteração de pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular.

V. Avaliar constantemente o projeto pedagógico do curso e zelar pelo seu cumprimento;

VI. Estabelecer normas complementares de orientação e coordenação do ensino, no âmbito do curso, que não estão contempladas na legislação vigente;

VII. Supervisionar as atividades didático-pedagógicas do curso;

VIII. Zelar pela execução das atividades relativas aos componentes curriculares que integram o curso.